



PICK&TEACH

PLANOS DE AULA SOBRE A UNIÃO EUROPEIA



PICK&TEACH: PLANOS DE AULA SOBRE A UNIÃO EUROPEIA

Editor: Parceiros do projeto “Make Europe Great Again”
Autores e Tradução: Parceiros do Projeto “Make Europe Great Again”
Editores: Mario Bajkuša e Maja Šarić, Forum for Freedom in Education
Publicado em 2022.

Os planos de aula e atividades pedagógicas sugeridos nesta publicação são dirigidos a professores e educadores que querem abordar a temática da União Europeia na sala de aula. Os professores e educadores podem adaptar as atividades propostas à faixa etária dos alunos, respeitando os padrões profissionais, pedagógicos, metódicos e didáticos. O(s) parceiro(s) do projeto não se responsabilizam pelas possíveis consequências da implementação não profissional destas atividades pedagógicas.

O proprietário desta cópia pode usar qualquer parte dos conteúdos nela contidos para fins educativos e sem fins lucrativos. Nenhuma parte desta publicação pode ser digitalizada, adaptada, traduzida ou incluída em novas compilações sem o consentimento prévio por escrito do(s) parceiro(s) do projeto. A reprodução é permitida com referência à fonte.

No momento da inclusão da lista de fontes externas, não foi observado nenhum conteúdo ilegal, incompleto ou inativo nas páginas para as quais as hiperligações direcionam. O(s) parceiro(s) do projeto não influencia(m) o 'design', conteúdo e direitos autorais atuais e futuros nas páginas vinculadas ou nas páginas a que se referem, e por meio deste expressamente se isentam de qualquer responsabilidade por alterá-los após a publicação deste documento.



O presente documento foi criado no âmbito do projeto Erasmus + “MEGA: Make Europe Great Again” (2020-1-FR01-KA201-080193). Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas a opinião do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.

ÍNDICE

ÍNDICE	3
PREFÁCIO	5
O QUE É A UNIÃO EUROPEIA?	6
VERSÃO BÁSICA.....	7
Etapas de implementação	7
VERSÃO AVANÇADA	16
Etapas de implementação	16
COMO FUNCIONA A UNIÃO EUROPEIA?.....	23
VERSÃO BÁSICA.....	24
Etapas de implementação (sem ferramentas digitais).....	24
Etapas de implementação (com ferramentas digitais).....	30
VERSÃO AVANÇADA	31
Etapas de implementação (sem ferramentas digitais).....	31
Etapas de implementação (com ferramentas digitais).....	32
QUAL A IMPORTÂNCIA DA UE NA NOSSA VIDA QUOTIDIANA?.....	33
VERSÃO BÁSICA.....	34
Etapas de implementação (sem ferramentas digitais).....	34
Etapas de implementação (com ferramentas digitais).....	35
Folha de resultados para o professor	36
VERSÃO AVANÇADA	44
Etapas de implementação (sem ferramentas digitais).....	44
Etapas de implementação (com ferramentas digitais).....	45
Folha de Resultados Avançado.....	46
O QUE ESTÁ NA AGENDA DA UE?.....	59
VERSÃO BÁSICA.....	60
Etapas de implementação (sem ferramentas digitais).....	60
Etapas de implementação (com ferramentas digitais).....	61
VERSÃO AVANÇADA	62
Etapas de implementação (sem ferramentas digitais).....	62
Etapas de implementação (com ferramentas digitais).....	63
PACTO ECOLÓGICO EUROPEU	65
VERSÃO BÁSICA.....	66

Etapas de implementação (sem ferramentas digitais).....	66
Etapas de implementação (com ferramentas digitais).....	68
VERSÃO AVANÇADA	70
Etapas de implementação (sem ferramentas digitais).....	70
Etapas de implementação (com ferramentas digitais).....	71

PREFÁCIO

Parabéns pelo interesse manifestado na temática da União Europeia e por escolher os recursos didáticos elaborados no âmbito do projeto "Make Europe Great Again".

Com esta publicação, pretendemos incentivá-lo a trabalhar e conversar com os alunos sobre diferentes temas relacionados com a União Europeia, nomeadamente o que faz, o que significa para eles e o que pode ser feito para melhorar a União.

Esta publicação baseia-se nas conclusões que os parceiros do projeto identificaram no Livro Branco sobre o ensino da União Europeia e constitui uma resposta às necessidades expressas por professores e alunos.

Os materiais didáticos recolhidos nesta publicação seguem tematicamente os capítulos da publicação da União Europeia sob o título [A UE & EU \(europa.eu\)](#) aos quais foi adicionado um tópico especial sobre o Pacto Ecológico Europeu. Os materiais apresentados nesta publicação destinam-se a professores que trabalham com alunos do ensino básico e secundário, dos 13 aos 17 anos.

Cada tópico é dividido em dois níveis: **básico e avançado**. O nível básico fornece uma introdução e informações básicas sobre o tópico abordado. O nível avançado permite aprofundar conhecimentos, apresenta perguntas adicionais e incentiva a pesquisa.

Além disso, são propostas duas opções de implementação para cada nível: **sem ferramentas digitais e com ferramentas digitais**.

Gostaríamos de mencionar que a publicação também apresenta algumas marcas como o ícone "►" que direciona para a ficha de trabalho ou o ícone "■" que direciona para materiais adicionais. As perguntas que podem ser discutidas durante a aula estão apresentadas em parágrafos distintos. As fichas de trabalho que são parte integrante de um determinado tópico são organizadas para poderem ser duplicadas e usadas em formato papel ou em formato digital.

Esta publicação está disponível em seis línguas: inglês, francês, alemão, espanhol, português e croata. Encontrará as diferentes versões no website do projeto: <https://www.learningeurope.eu/>.

Mais uma vez, gostaríamos de incentivá-lo a apresentar a União Europeia aos seus alunos, pois estas atividades têm, em última análise, o objetivo de construir futuras gerações de cidadãos europeus ativos.



MÓDULO 01

O QUE É A UNIÃO EUROPEIA?



VERSÃO BÁSICA

Ambiente educativo	Sala de aula (com ou sem ferramentas digitais)
Capítulo de referência	Capítulo I – O QUE É A UNIÃO EUROPEIA (pp. 06-13)
Objetivo educativo	Fornecer factos importantes, datas de referência, bem como os principais princípios orientadores e objetivos sobre os quais a União Europeia foi fundada e construída.
Resultados educativos	Após esta aula os alunos deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Explicar o que é a UE e por que foi criada;• Nomear e localizar os países da UE num mapa;• Identificar as bandeiras dos países da UE;• Identificar as capitais da UE;• Identificar as línguas oficiais da UE;• Descrever a bandeira europeia e o seu simbolismo;• Explicar o lema da UE;• Elencar os valores e direitos comuns da UE.
Principais conceitos e termos	União, Diversidade, Harmonia, Cidadania Europeia, Valores Europeus, Tratados, Brexit
Duração	55 minutos
Materiais necessários	Sala de aula sem ferramentas digitais: mapas, bandeiras (tamanho pequeno), dispositivo de áudio (MP3 e altifalantes), dispositivo de vídeo, flipchart, imagens, faixas adesivas, quadro branco, marcadores, lápis, folhas brancas A4. Sala de aula com ferramentas digitais: aplicações do quadro interativo, Internet, computador portátil.
Recursos	Publicação: A UE & EU O QUE É A UNIÃO EUROPEIA? (europa.eu) da Comissão Europeia e a plataforma da biblioteca MEGA.

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Nota: O ícone “” indica opções a serem utilizadas com ferramentas digitais.

Introdução (5 minutos)

O professor mostra a bandeira da União Europeia e pergunta aos alunos:

De qual país é esta bandeira?

 Exibir a imagem da bandeira.

► [FICHA DE TRABALHO: Bandeira da UE \(PDF\)](#)

Depois de dar algum tempo para os alunos responderem, o professor introduz o tópico do módulo:

O que é a União Europeia?

O significado da Bandeira (5 minutos)

O professor solicita aos alunos que descrevam a bandeira para os mesmos mencionarem informações específicas: as doze estrelas e as cores azul e dourada. O professor aproveita as respostas dos alunos para explicar os diferentes significados de cada elemento:

- Bandeira: União Europeia/identidade da Europa
- Doze estrelas: perfeição e integralidade (sem relação com o número de países)
- Cor azul: céu
- Estrelas em círculo: unidade, harmonia, solidariedade

O professor apresenta as principais datas da história da bandeira:

- 8 de dezembro de 1951: Primeira adoção pelo Conselho da Europa
- 1984: Adoção da bandeira pela UE (então conhecida por Comunidade Económica Europeia)
- 29 de maio de 1986: Primeira vez levantada no edifício sede da Comissão Europeia
- Novembro de 2015: 30.º aniversário da bandeira

O que sabem sobre a União Europeia? (5 minutos)

O professor solicita aos alunos que digam o que lhes vem à mente quando pensam na União Europeia (brainstorming) e escreve todas as respostas no quadro.

☒ As respostas são introduzidas no computador e apresentadas à turma.

Nota: Os professores devem considerar a possibilidade de serem indicados aspetos negativos da UE e, por isso, devem aceitar todas as respostas.

O professor aproveita as respostas do brainstorming (ex: Europa, Euro, mercado único, aliança, tratados, relações económicas, livre circulação, Bruxelas, Parlamento Europeu, Erasmus, Brexit, etc.) para construir as respostas às seguintes perguntas:

*O que é a UE)? Quando (nasceu)? Por que (foi fundada)? Como (funciona – ideia geral)?
A zona euro, o espaço Schengen, etc.*

Quais são os Estados Membros da União Europeia? (20 minutos)

O professor coloca um mapa no quadro/parede e pergunta aos alunos quais os países que integram a UE. As respostas corretas são escritas no quadro branco até que a lista dos 27 países esteja completa.

A seguir, o professor solicita aos alunos que formem grupos e um representante de cada grupo vai ao quadro e procura no mapa um dos países indicados no quadro. Os alunos são então encorajados a procurar a capital (indicada no mapa) e a escrevê-la junto ao nome do país no quadro.

Assim que as capitais estiverem ligadas ao país correspondente, o professor entrega uma ou duas (conforme o número de alunos) bandeiras do tamanho de um cartão a cada aluno e pede-lhes que completem a lista de países da UE com a respetiva bandeira.

► [FICHA DE TRABALHO: bandeiras da UE com nomes de países](#)

No final, os alunos terão uma apresentação visual dos países (anteriormente localizados no mapa) com as respetivas capitais e bandeiras.

► [FICHA DE TRABALHO: Mapa com Estados-Membros, capitais, bandeiras](#)

As línguas oficiais da União Europeia - 10 minutos

O professor explica aos alunos que vão ouvir a mesma frase (Bom dia) falada nas diferentes línguas da UE. O professor pode selecionar outra frase entre as possibilidades apresentadas (amo-te/não entendo/sinto muito).

☒ Áudio e vídeo (quando possível) podem ser usados.

[Descubra as línguas oficiais da UE! \(europa.eu\)](#)

Espera-se que os alunos identifiquem a língua e adivinhem que país(es) tem esta língua como língua oficial. O professor pode então completar a lista previamente construída com a língua oficial de cada país.

☒ Voltar ao mapa e indicar a língua nacional de cada país.

Nota: Assim que a lista ficar completa, o professor entrega uma fotocópia para os alunos preencherem com as informações fornecidas anteriormente (países, capitais, bandeiras, língua oficial).

► [FICHA DE TRABALHO: Informações sobre os países da UE](#)

☒ A ficha de trabalho pode ser enviada ou disponibilizada aos alunos via uma plataforma digital (Classroom, Teams, etc.).

O professor explica então a importância de ser cidadão desta organização (União Europeia) democrática onde a comunicação pode ser feita na língua oficial de cada país, sem necessitar de aprender uma língua estrangeira. O professor refere ainda que um cidadão europeu pode escrever para as instituições da UE em qualquer uma das 24 línguas oficiais e receberá uma resposta nessa mesma língua.

A seguir, o professor apresenta as 24 línguas oficiais da UE com as datas de entrada na união.

[Línguas oficiais da União Europeia](#)

O lema da União Europeia e o seu significado (10 minutos)

O professor escreve a frase “Unida na diversidade” no quadro e solicita aos alunos que identifiquem o que significa.

☒ A frase pode ser exibida e (para fazer a transição com a secção anterior, escrita nas diferentes línguas da UE). Será mais fácil para os alunos entenderem.

O professor explica o lema da UE e apresenta os conteúdos/definições/explicações relevantes relacionados com o mesmo (sentido de identidade europeia, seis valores comuns: dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, estado de direito, respeito pelos direitos humanos baseado no pluralismo, tolerância, justiça, solidariedade e não discriminação).

■ Sites: [Lema da UE | União Europeia \(europa.eu\)](#) ou [Símbolos União Europeia \(europa.eu\)](#)

O professor explica os valores da União Europeia.

■ Site: [Objetivos e valores | União Europeia \(europa.eu\)](#)

☒ Informações apresentadas num suporte de apresentação de diapositivos e/ou vídeo.

■ Vídeo do YouTube: [\(190\) What are EU values? - YouTube](#) (legendas disponíveis [aqui](#))

Conclusão

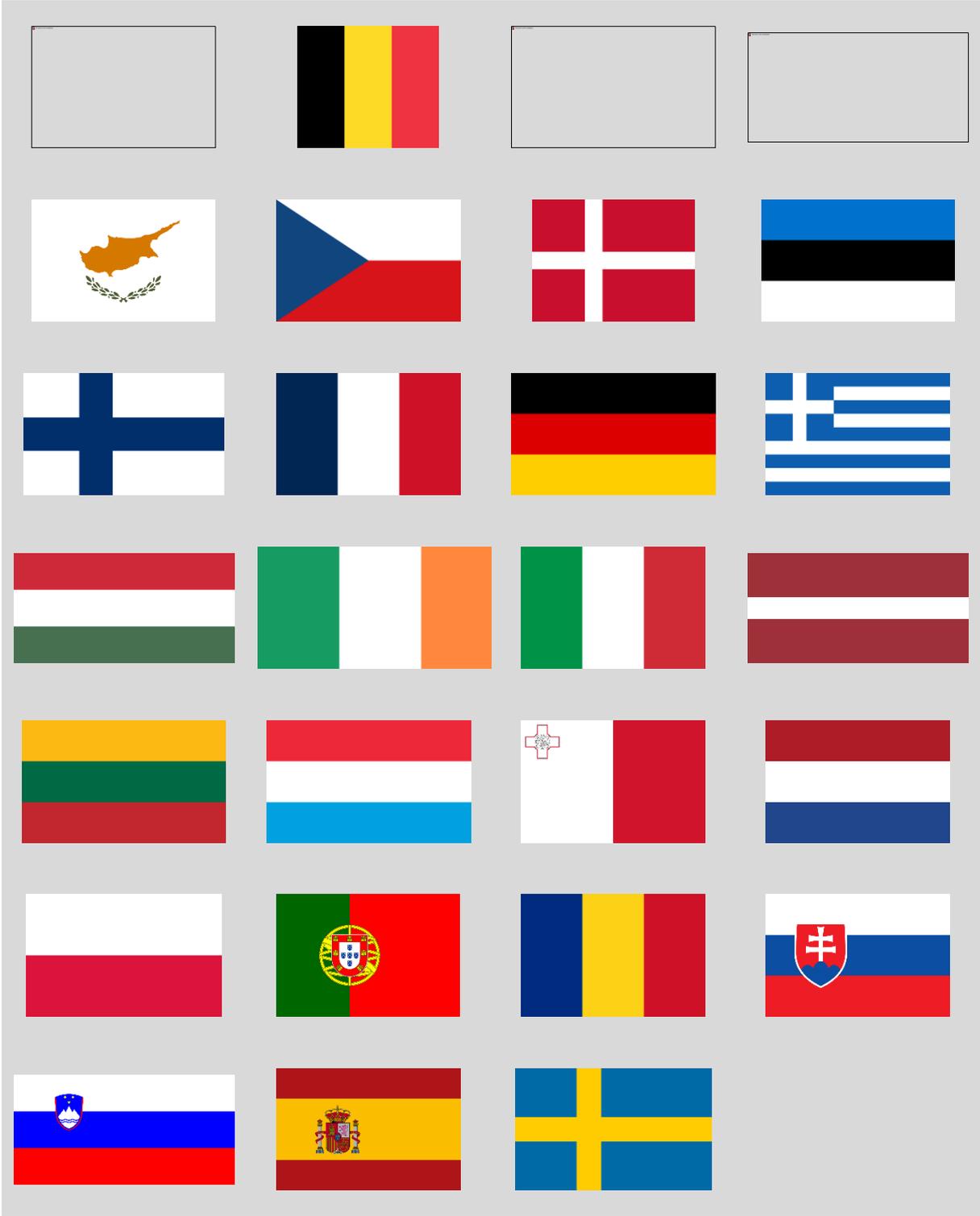
Opcional: os alunos recebem uma tarefa para realizar em casa:

A cada aluno é atribuído um país - escolhido aleatoriamente pelo professor – relativamente ao qual o aluno deverá apresentar informações específicas sobre esse país (língua oficial, habitantes, pratos típicos, a diferença horária com o seu país, moeda se não o Euro, festas famosas, etc.) em suportes visuais (PowerPoint, infografia, etc.)

FICHA DE TRABALHO: BANDEIRA DA UE



FICHA DE TRABALHO : BANDEIRAS DA UE



FICHA DE TRABALHO: MAPA DA UE



FICHA DE TRABALHO: INFORMAÇÕES SOBRE OS ESTADOS-MEMBROS DA UE

	PAÍS	CAPITAL	LÍNGUA OFICIAL
			
			
			
			
			
			
			
			
			
			
			
			
			

LEGENDAS DO VÍDEO EM PT

[\(190\) What are EU values? - YouTube](#)

Quais são os valores da UE?
Todos os países da UE partilham certos valores fundamentais.
Estes formam a base da nossa sociedade.
DIGNIDADE HUMANA A dignidade de todos deve ser respeitada.
LIBERDADE Somos livres de nos deslocarmos, de trabalhar na UE...
LIBERDADE e de expressar as nossas opiniões.
DEMOCRACIA O direito de votar e candidatar-se às eleições.
IGUALDADE Todos os europeus devem gozar de direitos iguais.
ESTADO DE DIREITO Para fazer cumprir a lei e a justiça.
DIREITOS HUMANOS Direitos universais e liberdades fundamentais para todas as pessoas.
A UE salvaguarda estes valores partilhados...
para assegurar que a inclusão, a tolerância, a justiça e a solidariedade prevaleçam.
DIREITOS HUMANOS DEMOCRACIA ESTADO DE DIREITO IGUALDADE LIBERDADE DIGNIDADE HUMANA

VERSÃO AVANÇADA

Ambiente educativo	Sala de aula (com ou sem ferramentas digitais)
Capítulo de referência	Capítulo I – O QUE É A UNIÃO EUROPEIA (pp. 06-13)
Objetivo educativo	Refletir e debater o papel fundamental da União Europeia no mundo, enumerar os princípios-chave dos Direitos Sociais, enumerar e explicar os Direitos Fundamentais da UE, tendo como referência a Carta dos Direitos Fundamentais.
Resultados educativos	Após esta aula os alunos deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Analisar o lugar da UE no mundo;• Descrever os aspetos sociais da UE;• Explicar em que consiste a Carta dos Direitos Fundamentais;• Apresentar os Valores Comuns e os Direitos Fundamentais da UE.
Principais conceitos e termos	Papel da UE no mundo, Direitos Sociais, Direitos Fundamentais, Carta dos Direitos Fundamentais.
Duração	90 minutos
Materiais necessários	Sala de aula sem ferramentas digitais: flipchart, imagens, quadro branco, marcadores, lápis, folhas brancas A4. Sala de aula com ferramentas digitais: as aplicações do quadro interativo, Internet, computador portátil.
Recursos	Publicação: A UE & EU O QUE É A UNIÃO EUROPEIA? (europa.eu) da C.E.

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Nota: O ícone “” indica opções a serem utilizadas com ferramentas digitais.

Introdução (10 minutos)

O professor mostra aos alunos a bandeira da União Europeia e pergunta aos alunos:

De qual país é essa bandeira?

Exibição da imagem da bandeira.

► [FICHA DE TRABALHO: Bandeira da UE](#)

Os alunos mencionarão que não é a bandeira de um país, mas a bandeira da União Europeia.

O professor solicita então aos alunos que mencionem o que sabem sobre a União Europeia, orientando-os com perguntas como:

O que é? A que se destina? Quais são os principais princípios orientadores e valores da UE?

As respostas são apresentadas e projetadas na tela.

O papel da União Europeia no Mundo (20 minutos)

Depois de ouvir todas as respostas dadas pelos alunos e corrigir as erradas, o professor comenta que toda a informação por eles prestada leva a pensar que a União Europeia desempenha um papel importante no mundo e completa a ideia perguntando:

De que forma?

O professor escreve numa parte do quadro:

Papel da União Europeia no mundo – respostas dos alunos.

Os alunos formam grupos e os representantes de cada grupo são convidados a vir ao quadro e escrever o que consideram ser o papel da UE no mundo.

O professor aceita todas as respostas, mesmo que não estejam corretas.

A seguir, o professor ocupa a outra parte do quadro para escrever:

Papel da União Europeia no mundo – respostas do professor.

▣ As respostas são apresentadas à turma em formato de tabela com duas colunas: respostas dos alunos e respostas do professor.

■ Vídeo do YouTube (legendas disponíveis em PT): [\(190\) EU IN THE WORLD – A stronger Europe in the world - YouTube](#)

Exemplos: Ajuda o desenvolvimento da economia mundial. Ajuda milhões de pessoas que vivem em países mais pobres fora da União Europeia. Tenta tornar o mundo um lugar mais seguro, onde as pessoas são tratadas com justiça e as leis são respeitadas.

O professor solicita aos alunos que comparem as suas respostas e analisem quais das suas respostas correspondem às respostas do professor.

É então solicitado aos alunos que expliquem as respostas do professor respondendo a uma pergunta simples a todas as suas afirmações:

Como? (Como isso ajuda a economia mundial a crescer, etc.)?

Depois de os alunos terem dado as suas explicações, o professor explica detalhadamente cada afirmação.

▣ A explicação é apresentada e posteriormente enviada ou disponibilizada aos alunos (plataforma digital: Classroom, Teams, etc.).

Questões sociais na União Europeia (20 minutos)

O professor solicita aos alunos que reflitam sobre as questões sociais da UE discutidas na televisão, redes sociais, jornais, seguindo algumas orientações (fornecidas pelo professor) para ligar as questões sociais com o seu país. Espera-se que os alunos identifiquem as situações elencadas nas orientações do professor (que acontecem no seu país) e indiquem o que a UE faz para resolver esses problemas.

Orientações com palavras-chave como: desemprego, mercado de trabalho, pobreza, proteção social, inclusão social, migração, desafios demográficos, saúde.

O professor aproveita as respostas do brainstorming para apresentar a próxima pergunta:

Como pode a União Europeia tornar-se socialmente forte, justa, inclusiva e cheia de oportunidades?

Depois de ouvir as respostas dos alunos, o professor desenha no quadro branco uma tabela com três colunas:

Igualdade de oportunidades e acesso ao mercado de trabalho	Condições de trabalho justas	Proteção e inclusão social

Os alunos são divididos em quatro grupos e cada grupo recebe uma tira com cinco temas diferentes. A seguir, um representante de cada grupo vai ao quadro (um de cada vez) e coloca o tema na coluna correta da tabela.

► [FICHA DE TRABALHO: Listas com Tópicos](#)

Concluída e corrigida a tarefa, o professor explica aos alunos que acabaram de trabalhar os 20 princípios do **Pilar Europeu dos Direitos Sociais**.

O professor apresenta a seguir uma explicação para cada um dos princípios.

■ Site: [O Pilar Europeu dos Direitos Sociais em 20 princípios \(europa.eu\)](#)

Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (30 minutos)

O professor pergunta aos alunos se conhecem o nome do documento onde estão reunidos e claramente definidos todos os seus direitos enquanto cidadãos europeus.

Se os alunos não souberem o nome do documento, o professor apresenta: a **Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia** (também conhecida como Carta).

Cada aluno recebe uma cópia da Carta na qual só aparecem seis títulos principais:

- Dignidade,
- Liberdades,
- Igualdade,
- Solidariedade,
- Direitos dos Cidadãos,
- Justiça.

Nenhuma informação é fornecida a não ser os títulos.

► [FICHA DE TRABALHO: Carta dos Direitos Fundamentais](#)

Os alunos são convidados a formar seis grupos compostos por dois ou três elementos conforme o número de alunos. Cada grupo representa um dos tópicos apresentados anteriormente.

É dado algum tempo aos grupos para o preenchimento das secções em branco com os direitos que eles consideram listados na secção da Carta que lhes foi atribuída.

Após a conclusão da tarefa, o professor solicita a cada grupo que apresente os seus resultados à turma.

☒ Exercício interativo de “Drag&Drop”.

■ Bing Video: [The Charter of Fundamental Rights of the European Union - Easy to read - Bing video](#) (legendas disponíveis [aqui](#)).

Conclusão (10 minutos)

Opcional: Os alunos recebem uma tarefa para realizar em casa.

Espera-se que os alunos apresentem em formato de infografia toda a informação que abordaram nesta aula.

FICHA DE TRABALHO: BANDEIRA DA UE



FICHA DE TRABALHO: QUESTÕES SOCIAIS

Igualdade de oportunidades e acesso ao mercado de trabalho	Condições de trabalho justas	Proteção e inclusão social

Educação, Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida. Igualdade de género. Igualdade de oportunidades. Apoio ativo ao emprego. Emprego seguro e adaptável. Salários. Informações sobre as condições de emprego e proteção em caso de despedimento. Diálogo social e participação dos trabalhadores. Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada. Ambiente de trabalho são, seguro e bem-adaptado e proteção de dados. Acolhimento e apoio à criança. Proteção social. Prestações por desemprego. Rendimento mínimo. Prestações e pensões de velhice. Cuidados de saúde. Inclusão das pessoas com deficiência. Cuidado de longa duração. Habitação e assistência para os sem-abrigo. Acesso aos serviços essenciais.

FICHA DE TRABALHO: CARTA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Na sua opinião, quais direitos estão elencados em cada secção da Carta?
CARTA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA UNIÃO EUROPEIA (2012/C 326/02)

TÍTULO I: DIGNIDADE

TÍTULO II. LIBERDADES

TÍTULO III: IGUALDADE

TÍTULO IV: SOLIDARIEDADE

TÍTULO V: DIREITOS DOS CIDADÃOS

TÍTULO VI: JUSTIÇA

LEGENDAS DO VÍDEO EM PT

[The Charter of Fundamental Rights of the European Union - Easy to read - Bing video](#)

A Carta Europeia dos Direitos Fundamentais é um documento
que fala dos direitos humanos na União Europeia.
Todos os países da União Europeia devem seguir essas regras.
Existem sete partes na Carta dos Direitos Fundamentais
e cada uma das sete partes aborda aspectos diferentes.
Dignidade
A Carta dos Direitos Fundamentais protege a dignidade física e mental das
peessoas.
Por exemplo, esta parte fala sobre a proteção das pessoas contra a violência.
A segunda parte, Liberdades,
fala sobre coisas como a liberdade de
expressão ou a liberdade de ter um negócio.
A parte da Igualdade diz que a discriminação é proibida.
Discriminação é quando as pessoas tratam as outras pessoas de maneira diferente
por causa de quem são.
Esta parte também diz que devemos incluir as pessoas com deficiência na
sociedade.
A parte Solidariedade fala de como é importante proteger as famílias,
os direitos das pessoas a condições de trabalho justas,
e sobre a proteção do ambiente.
A parte dos Direitos dos Cidadãos diz que todos os cidadãos
têm o direito de participar nas eleições locais
e a ser protegidos pela União Europeia.
A parte da Justiça diz que as pessoas têm o direito
para ser tratados de forma justa pelo sistema judicial.
Isto significa que as pessoas têm direito a um julgamento
justo em tribunal se os seus direitos não forem respeitados.
E finalmente, o capítulo das Disposições Gerais diz
que os direitos do povo devem ser uma prioridade.
Instituições, órgãos, gabinetes e agências da União
têm de seguir as regras e respeitar os direitos das pessoas.



MÓDULO 2

COMO FUNCIONA A UNIÃO EUROPEIA?



VERSÃO BÁSICA

Ambiente educativo	Sala de aula (com ou sem ferramentas digitais)
Capítulo de referência	Capítulo II - COMO FUNCIONA A UNIÃO EUROPEIA? (págs. 14-25)
Objetivo educativo	Mostrar aos alunos como funciona a UE
Resultados educativos	Após esta aula, os alunos deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Nomear e diferenciar as instituições europeias;• Compreender a interação entre as instituições europeias entre si e com as instituições nacionais e poder explicá-la com as suas próprias palavras.
Principais conceitos e termos	Instituições europeias: Comissão, Parlamento, Conselho Europeu, Conselho da União Europeia, Tribunal de Justiça
Duração	30-40 minutos
Materiais necessários	Flipcharts, marcadores e lápis (para a versão digital, podem ser utilizadas as aplicações do quadro interativo)
Recursos	Os infográficos e resumos de texto que explicam as diferentes instituições da União Europeia: A UE & EU COMO FUNCIONA A UE? (europa.eu)

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (SEM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Introdução do tópico, objetivos e estrutura da aula (5 minutos)

Atividade (20 minutos)

Após a apresentação do tópico da aula, o professor divide a turma em cinco grupos, cada um deles trabalhará um dos seguintes tópicos:

- Comissão Europeia
- Parlamento Europeu
- Conselho Europeu
- Conselho da União Europeia
- Tribunal de Justiça Europeu

Cada grupo deve ler a parte correspondente da publicação [A UE & EU | COMO FUNCIONA A UE? \(europa.eu\)](http://europa.eu), bem como as Fichas de Trabalho MEGA, e discuti-las entre si. Os grupos devem preparar uma apresentação para os pares.

As perguntas relevantes para as apresentações devem ser:

Quais são as competências-chave desta instituição? Como é nomeada esta instituição? Como interage com as outras instituições? Quais são as instituições nacionais semelhantes, com funções comparáveis e quais as diferenças com as mesmas instituições da UE?

Os grupos têm cerca de 15 minutos para trabalhar as apresentações antes de serem partilhadas com a turma. Os alunos podem recorrer ao flipchart ou quadro, dependendo do que estiver disponível na sala de aula.

Conclusão (5-10 minutos)

Após o término das apresentações, a turma pode colocar perguntas ou comentar o conteúdo apresentado. Eventualmente, o professor pode questionar o motivo de existirem diferenças de objetivos, interesses, atividades e opiniões entre as instituições nacionais e europeias.

FICHA DE TRABALHO: COMISSÃO EUROPEIA

LOCALIZADO EM BRUXELAS, BÉLGICA. <https://ec.europa.eu/info/>

O que é a Comissão Europeia?

A Comissão Europeia forma algo como o “governo” da União Europeia. É composto pelo Presidente da Comissão e um Comissário por cada Estado-Membro. Cada Comissário tem uma agenda específica pela qual é responsável enquanto ministro nacional. A Comissão é responsável por supervisionar a burocracia executiva da União e iniciar o processo legislativo.

A Comissão Europeia também é responsável por verificar que os Estados-Membros implementam adequadamente a legislação da UE e cumpram os tratados. Enquanto guardião dos tratados, a Comissão deve alertar os Estados-Membros que não respeitam os tratados e processá-los perante o Tribunal de Justiça da União Europeia se continuarem em situação de não conformidade.

Quais são as competências-chave da Comissão Europeia?

Como é nomeada esta instituição?

Como interage com outras instituições?

FICHA DE TRABALHO: CONSELHO EUROPEU

LOCALIZADO EM BRUXELAS, BÉLGICA. <https://www.consilium.europa.eu/>

O que é o Conselho Europeu?

O Conselho Europeu representa os diferentes Estados-Membros da União Europeia e reúne pelo menos duas vezes a cada seis meses.

O Conselho atua como uma presidência coletiva da UE, com várias funções semelhantes às dos chefes de estado nacionais, como, por exemplo, nomear a Comissão. No entanto, o seu principal objetivo consiste em orientar a política da UE, especialmente em áreas onde os Estados-Membros têm interesses muito fortes, como a política externa e de segurança.

Para o efeito, o Conselho Europeu não tem capacidade para propor leis, mas se considerar que uma determinada lei é necessária, pode solicitar à Comissão que analise e elabore essa lei. O Conselho Europeu também é responsável por negociar, em nome dos seus Estados-Membros, sobre quaisquer novos tratados ou emendas aos existentes.

Quais são as competências-chave do Conselho Europeu?

Como é nomeada esta instituição?

Como interage com outras instituições?

Qual é a diferença entre o Conselho Europeu e o Conselho da União Europeia?

FICHA DE TRABALHO: CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

LOCALIZADO EM BRUXELAS, BÉLGICA. <https://www.consilium.europa.eu/>

O que é o Conselho da União Europeia?

O Conselho da União Europeia (ou informalmente Conselho de Ministros) normalmente reúne para discutir uma política comum numa determinada área. O Conselho tem 10 configurações diferentes, dependendo da área.

É necessário que o Conselho de Ministros, com o Parlamento Europeu, aprove os projetos de lei propostos pela Comissão Europeia para que estes se tornem lei. Assim, o Conselho pode usar o veto neste sentido.

Durante as votações, o Conselho normalmente vota por maioria qualificada, o que significa que para uma votação ser aprovada, não só precisa de 55% dos países do seu lado, mas também esses países devem representar pelo menos 65% da população. Verifica-se, então, que os países do Conselho são representados por um assento, independentemente do tamanho.

Quais são as competências-chave do Conselho da União Europeia?

Como é nomeada esta instituição?

Como interage com outras instituições?

Qual é a diferença entre o Conselho Europeu e o Conselho da União Europeia?

FICHA DE TRABALHO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA EUROPEU

LOCALIZADO NA CIDADE DO LUXEMBURGO, LUXEMBURGO. <https://curia.europa.eu>

O que é o Tribunal de Justiça Europeu?

O Tribunal de Justiça da União Europeia, como é conhecido, é basicamente o supremo tribunal da União Europeia, responsável por julgar os tratados e casos relativos ao direito da UE. Normalmente, os casos estão relacionados com violações dos tratados ou incumprimento da legislação da UE. Em caso de acusação, o Tribunal pode ordenar que os Estados-Membros paguem multas.

O direito europeu foi considerado acima do direito nacional. No entanto, as leis nacionais adaptam-se às leis da UE. Contudo, houve vários casos de incompatibilidade entre a legislação nacional e a legislação europeia, o que gerou conflitos entre um Estado-Membro e a União Europeia.

Quais são as principais competências do Tribunal de Justiça Europeu?

Como é nomeada esta instituição?

Como interage com outras instituições?

FICHA DE TRABALHO: PARLAMENTO EUROPEU

LOCALIZADO EM ESTRASBURGO, FRANÇA E BRUXELAS, BÉLGICA. <https://europarl.europa.eu>

O que é o Parlamento Europeu?

O Parlamento Europeu foi criado historicamente para representar os cidadãos europeus. O Parlamento evoluiu ao longo do tempo da sua forma original em 1952, enquanto Assembleia Comum, para uma instituição muito mais forte, que hoje tem os seus próprios membros eleitos e poderes muito mais amplos.

O Parlamento, ao contrário dos parlamentos nacionais, não dispõe de iniciativa jurídica, o que significa que não pode apresentar um projeto de lei, direito que cabe exclusivamente à Comissão. O Parlamento Europeu, no entanto, tem meios para solicitar um projeto de lei à Comissão e ainda está envolvido no processo legislativo regular enquanto instituição que necessita de aprovar um projeto de lei para que este se torne lei (tal como o Conselho da União Europeia). O Parlamento Europeu também tem de aprovar os candidatos à Comissão Europeia nomeados pelo Conselho Europeu.

O Parlamento tem poderes bastante amplos em comparação com o seu antecessor histórico. No entanto, contrariamente aos parlamentos nacionais, o Parlamento Europeu tem menos poder se comparado com o executivo europeu, o que originou debates sobre a legitimidade democrática e como melhorá-la, mas também em boa parte devido à natureza especial do UE enquanto organização supranacional.

Quais são as principais competências do Parlamento Europeu?

Como é nomeada esta instituição?

Como interage com outras instituições?

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (COM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Nota: Para a implementação digital o professor pode usar a ferramenta Zoom, as pesquisas online podem ser realizadas através do Google ou diretamente no website European Union Learning Corner . O Zoom permite o modo de apresentação, portanto os participantes podem implementar as suas apresentações PowerPoint.

Introdução do tópico, objetivos e estrutura da aula (5 minutos)

Atividade (15 minutos)

Após a apresentação do tópico da aula, o professor divide a turma em cinco grupos, cada um deles trabalhará um dos seguintes tópicos:

- Comissão Europeia
- Parlamento Europeu
- Conselho Europeu
- Conselho da União Europeia
- Tribunal da Justiça Europeu

Cada grupo deve ler a parte correspondente da publicação [A UE & EU | COMO FUNCIONA A UE? \(europa.eu\)](#), bem como as Fichas de Trabalho MEGA, e discuti-las entre si. Os grupos devem preparar uma apresentação para os pares.

As perguntas relevantes para as apresentações devem ser:

Quais são as competências-chave desta instituição? Como é nomeada esta instituição? Como interage com as outras instituições? Quais são as instituições nacionais semelhantes, com funções comparáveis e quais as diferenças com as mesmas instituições da UE?

Os grupos têm cerca de 15 minutos para preparar as apresentações antes de as partilhar com os pares. Podem recorrer a ferramentas tais como o PowerPoint ou outras ferramentas de apresentação com as quais estejam familiarizados.

Conclusão (5-10 minutos)

Após o término das apresentações, a turma pode colocar perguntas ou comentar o conteúdo apresentado. Eventualmente, o professor pode questionar o motivo de existirem diferenças de objetivos, interesses, atividades e opiniões entre as instituições nacionais e europeias.

VERSÃO AVANÇADA

Ambiente educativo	Sala de aula (com ou sem ferramentas digitais)
Capítulo de referência	Capítulo II - COMO FUNCIONA A UNIÃO EUROPEIA? (págs. 14-25)
Objetivo educativo	Apresentar aos alunos como funciona a UE
Resultados educativos	Após esta aula os alunos deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Nomear e diferenciar instituições e tratados europeus;• Compreender a interação entre as instituições europeias entre si e com as instituições nacionais e poder explicá-la com as suas próprias palavras;• Elencar e compreender os fundamentos da legislação europeia;• Discutir as vantagens e desvantagens do mercado único;• Debater sobre o futuro desenvolvimento da União Europeia;• Compreender o funcionamento das eleições para o Parlamento Europeu e participar nas mesmas.
Principais conceitos e termos	Instituições europeias: Comissão, Parlamento, Conselho Europeu, Conselho da União Europeia, Tribunal de Justiça, Banco Central Europeu, direito europeu, orçamento da UE, eleições europeias
Duração	60 minutos
Materiais necessários	Flipcharts, marcadores e lápis (para a versão digital, pode-se recorrer às aplicações do quadro interativo)
Recursos	Os infográficos e resumos de texto que explicam as diferentes instituições da União Europeia: A UE & EU COMO FUNCIONA A UE? (europa.eu)

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (SEM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Introdução do tópico, objetivos e estrutura da aula (5-10 minutos)

Atividade (30-40 minutos)

Depois de introduzir o tópico da aula, o professor divide a turma em quatro grupos, cada um deles trabalhará um dos seguintes tópicos:

- Principais instituições europeias (Comissão Europeia, Parlamento Europeu, Conselho Europeu, Conselho da União Europeia, Tribunal de Justiça).
- Como é elaborado o Direito Europeu? Quem decide sobre as leis? Quem toma a decisão final?
- Eleições Europeias, como pode participar nas eleições no seu próprio país?
- Orçamento europeu e Banco Central Europeu, como é decidido o orçamento europeu? Quais são as prioridades orçamentais?

Cada grupo deve ler a parte correspondente à parte relevante da publicação [A UE & EU | COMO FUNCIONA A UE? \(europa.eu\)](#). Os grupos devem preparar uma apresentação que será partilhada com os pares. Os grupos podem comparar os processos nacionais semelhantes aos da UE e tentar destacar as diferenças. Se não encontrarem muitas diferenças, esta questão também pode ser discutida com todos os elementos da turma.

Os grupos têm cerca de 30 minutos para preparar as apresentações. Podem recorrer a ferramentas tais como o flipchart ou quadro, dependendo do que estiver disponível na sala de aula.

Conclusão (5-10 minutos)

Após o término das apresentações, a turma pode colocar perguntas ou comentar o conteúdo apresentado.

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (COM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Nota: Para a implementação digital o professor pode usar a ferramenta Zoom, as pesquisas online podem ser realizadas através do Google ou diretamente no site [Espaço de aprendizagem \(europa.eu\)](https://europa.eu). O Zoom permite o modo de apresentação, portanto os participantes podem implementar as suas apresentações PowerPoint.

Introdução do tópico, objetivos e estrutura da aula (5-10 minutos)

Atividade (30-40 minutos)

Depois de apresentar o tópico da Aula, o professor divide a turma em quatro grupos, cada um cobrindo um dos seguintes tópicos:

- Principais instituições europeias (Comissão Europeia, Parlamento Europeu, Conselho Europeu, Conselho da União Europeia, Tribunal de Justiça)
- Como é feita a lei europeia? Quem decide sobre as leis? Quem toma a decisão final?
- Eleições Europeias, como pode participar nas eleições no seu próprio país?
- Orçamento europeu e Banco Central Europeu, como é decidido o orçamento europeu? Quais são as prioridades orçamentárias?

Cada grupo deve ler a parte correspondente da publicação [A UE & EU | COMO FUNCIONA A UE? \(europa.eu\)](https://europa.eu), e discutir o conteúdo. Os grupos devem preparar uma apresentação para os pares. Também podem realizar pesquisas online. Os grupos devem projetar a apresentação perante a turma. Os grupos podem comparar processos nacionais de tipo semelhante aos da UE e tentar destacar as diferenças.

Os grupos têm cerca de 30 minutos para trabalhar nas suas apresentações antes de serem partilhadas com a turma. Podem recorrer a ferramentas tais como o flipchart ou quadro, dependendo do que estiver disponível na sala de aula.

Conclusão (5-10 minutos)

Após o término das apresentações, a turma pode colocar perguntas ou comentar o conteúdo apresentado.



MÓDULO 3

**QUAL A
IMPORTÂNCIA DA
UE NA NOSSA VIDA
QUOTIDIANA?**



VERSÃO BÁSICA

Ambiente educativo	Sala de aula (com ou sem ferramentas digitais)
Capítulo de referência	Capítulo III – QUAL A IMPORTÂNCIA DA UE PARA A TUA VIDA QUOTIDIANA? (págs. 26-37)
Objetivo educativo	Mostrar aos alunos como a UE é relevante na nossa vida quotidiana.
Resultados educativos	Após esta aula os alunos deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Elencar várias áreas nas quais a UE afeta a nossa vida quotidiana;• Descrever como a UE está presente na nossa vida quotidiana;• Descrever a importância da UE na vida quotidiana.
Principais conceitos e termos	<ul style="list-style-type: none">• Política comum, Coesão, PAC, Direitos e privilégios de um cidadão da UE• Viagens seguras e fáceis – Espaço Schengen, direitos dos passageiros• Estudar, estagiar e trabalhar em qualquer lugar da UE – Erasmus+, Programa para a Juventude, Corpo de Solidariedade• Livre circulação de bens, serviços e capitais na UE• Cuidados de saúde e segurança em toda a UE• Rótulos da UE, direitos do consumidor• Telecomunicações, Roaming• Moeda comum na área do euro• Financiamento da UE na sua região – Política de coesão
Duração	40 a 50 minutos
Materiais necessários	Apresentação em PowerPoint, Histórias de cidadãos da UE, Histórias, (Bandeiras), Flipcharts, Marcadores e lápis (para a versão online pode-se usar as aplicações do quadro interativo, tais como o Mural https://www.mural.co)
Recursos	As histórias desenhadas de vários cidadãos europeus que mostram diferentes áreas nas quais a UE afeta a vida quotidiana (A UE & EU QUAL É A IMPORTÂNCIA DA UE PARA A TUA VIDA QUOTIDIANA? (europa.eu)). Talvez alguns crachás que separem os grupos visualmente, para que a segunda etapa seja mais fácil de implementar. (Bandeiras)

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (SEM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Introdução (10minutos)

O professor introduz o tema “Qual a importância da UE na nossa vida quotidiana?” e explica o “método do puzzle”.

“Assim como um puzzle é uma coleção de várias peças que se juntam para criar uma imagem completa, o método de ensino por puzzle é um conjunto de tópicos que serão totalmente desenvolvidos pelos alunos, de modo a formar uma ideia completa. Para ser mais específico, este tipo de estratégia de aprendizagem cooperativa permite que indivíduos ou pequenos grupos se tornem responsáveis por uma subcategoria de um tópico maior. Depois de pesquisar e desenvolver a sua ideia, cada indivíduo ou pequeno grupo tem a responsabilidade de ensiná-la ao resto do grupo ou turma.” (Fonte em Inglês: <https://www.teachhub.com/teaching-strategies/2016/10/the-jigsaw-method-teaching-strategy/>)

► Apresentação: [Powerpoint – Método do puzzle - básico](#)

Atividade principal (40minutos)

Os alunos são divididos em 4-6 grupos, os quais recebem uma história de um cidadão da UE. As histórias referem-se a diferentes aspetos da vida quotidiana dos cidadãos da UE. Numa primeira fase, os alunos lerão as histórias e trabalharão os aspetos e áreas nas quais a UE afeta a vida deles.

Na segunda etapa, os alunos criam o puzzle. São formados novos grupos constituídos por um representante de cada história. Cada grupo apresenta as diferentes histórias aos colegas. A turma tem a tarefa de observar as semelhanças e diferenças das histórias e como estão interligadas.

▶ [Histórias](#)

Conclusão - 5 minutos

Os alunos apresentam as semelhanças e diferenças entre as histórias. O professor faz um resumo do que foi dito. O objetivo é mostrar como a UE é relevante para a vida cotidiana de todos.

▶ [Folha de resultados para o professor](#)

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (COM FERRAMENTAS DIGITAIS)

A aula pode ser lecionada com ferramentas digitais para dividir os grupos (exemplo: ferramenta Web Random Student generator: <https://www.transum.org/software/RandomStudents/>) ou para apresentar os resultados. Isto é possível através do [GoogleDocs](#). Contudo, qualquer ferramenta que ofereça uma folha em branco ou uma forma de apresentação servirá. (Word, OpenOffice, Mural <https://www.mural.co> etc...)

FOLHA DE RESULTADOS PARA O PROFESSOR

BRUXELAS, BÉLGICA (HELENA, 26 anos)

Resumo e descrição da personagem: A Helena é de Salónica, Grécia, e realizou um semestre Erasmus em Lille, França. A experiência inspirou-a e começou a trabalhar para a Comissão da UE em Bruxelas, mas quer regressar à Grécia e usar os seus conhecimentos para ajudar no desenvolvimento das áreas rurais, o que pode ser financiado pela UE. De forma geral, acredita nas decisões da UE e reconhece os benefícios de um cartão de saúde em toda a UE ou da eliminação dos custos de roaming, mas espera uma integração mais profunda.

Papel da UE: Trabalha no Gabinete de Assuntos Económicos e Financeiros que apoia ativamente os Estados-Membros com problemas de desemprego durante a crise do Covid-19, facilita a vida no estrangeiro dentro da UE: seguro de saúde, roaming, utiliza os fundos para facilitar a integração e a igualdade de oportunidades em toda a UE.

Impacto na vida de uma pessoa: Programa Erasmus+ que facilita a vida no estrangeiro. Fundo agrícola para apoiar diferentes zonas rurais da UE para criar oportunidades iguais.

Teve experiências semelhantes ou conhece pessoas que tenham tido? Resposta pessoal

VARAZDIN, CROÁCIA (DAMIR, 56 anos)

Resumo e descrição da personagem: Damir fundou a sua própria ONG que se concentra essencialmente na sustentabilidade e nas mudanças climáticas, oferecendo workshops para estudantes. Interessa-se pelo fundo do Corpo Europeu de Solidariedade e oferece aos jovens de toda a Europa a possibilidade de trabalhar juntos em workshops e encontrar soluções em toda a UE, como, por exemplo, impedir a extinção das abelhas. Além disso, promove a experiência de ser cidadão da UE.

Papel da UE: O Pacto Ecológico Europeu melhora a promoção do tema além-fronteiras. Corpo Europeu de Solidariedade.

Impacto na vida de uma pessoa: os alunos podem participar em workshops, conhecer pessoas e culturas diferentes e implementar estratégias nas suas cidades de origem.

CORK, IRLANDA (EDWARD, 75 anos)

Resumo e descrição da personagem: Edward tinha um pequeno negócio na Irlanda, que agora se expandiu para a Europa, e vendeu os seus produtos não apenas em lojas locais, mas em toda a Europa. Está contente pelo facto de o neto ter participado num programa de voluntariado europeu e ter conhecido novas pessoas, para além de poder mudar-se para a Letónia.

Papel da UE: Graças ao Acordo de Schengen, a livre circulação de mercadorias e pessoas é possível, pelo que a empresa de Edward pode exportar as suas mercadorias sem pagar impostos extras e o neto Rian pode facilmente morar numa outra cidade da Europa.

Impacto na vida de uma pessoa: O Rian pode participar num programa de voluntariado e prolongar a sua estadia na Letónia, pois a UE permite viver facilmente no estrangeiro.

BOLONHA, ITÁLIA (GIULIA, 18 anos)

Resumo e descrição da personagem: A Giulia quer ser chef e já ganhou experiência com alunos Erasmus no restaurante dos pais. Por isso, tem muito interesse em participar num programa Erasmus e fazer um estágio em Portugal. Aspira criar uma ementa europeia diversificada que combine diferentes culturas da Europa, financiada pela UE. Insistiu no seu amor pelas fronteiras abertas dentro da UE.

Papel da UE: Fundo FEDER para apoiar projetos como a ideia de Giulia. Programa Erasmus+ que permite estágios no estrangeiro.

Impacto na vida de uma pessoa: Programa de intercâmbio e ligação com jovens. Possibilidade de apoiar ideias de projetos como o de Giulia.

WROCLAW, POLÓNIA (KRZYSZTOF, 35 anos)

Resumo e descrição da personagem: O Krzysztof trabalha para o governo polaco e lida com fundos europeus, nomeadamente na cooperação inter-regional. Avalia positivamente a facilidade de viajar enquanto membro da UE, apesar do facto de a moeda nacional ser diferente. Por outro lado, recebe a

crescente crítica da UE ao governo polaco e às suas medidas antidemocráticas e espera que a UE intervenha. Também critica as políticas de migração da UE, tendo especialmente em conta a Bielorrússia.

Papel da UE: Intervir quando os governos não respeitam as suas leis e valores. O papel da UE na política de migração, com a criação de quadros, regras e apoio aos Estados-Membros que enfrentam problemas fronteiriços, respeitando os direitos humanos.

Impacto na vida de uma pessoa: Capacidade de viajar e trabalhar na Polónia e na Alemanha. Criação de empregos.

MALMO, SUÉCIA (FREYA, 18 anos)

Resumo e descrição da personagem: Freya acabou de terminar o ensino secundário e pensano futuro. Enquanto fez o Interrail na Europa, conheceu muitos jovens que a inspiraram e a tranquilizaram. Está especialmente interessada na Garantia Europeia para a Juventude.

Papel da UE: O Interrail é um programa de viagens que promove o networking entre os jovens na Europa, uma vez que é possível sem restrições de viagem.

Impacto na vida de uma pessoa: Conhecer jovens de toda a Europa e obter sugestões e conselhos.

FICHA DE TRABALHO: FREYA , 18 anos, MALMO, SUÉCIA

hein, hein! Olá, sou a Freya, tenho 18 anos e venho de Malmo, uma cidade no sul da Suécia. Acabei de me formar no ensino secundário e agora tenho que descobrir o que fazer da minha vida. Estou muito preocupada quanto ao meu futuro. É confuso pensar no futuro quando o mundo parece estar a desmoronar. No entanto, tenho que permanecer positiva e concentrar-me nas coisas boas que o futuro pode trazer. Espero conhecer o mundo tanto quanto possível. Bem, começarei na Europa, pois não quero ir para longe devido à crise climática. De qualquer forma, quero conhecer o máximo de lugares e pessoas possíveis nos próximos anos.

A minha irmã Lina e eu estamos atualmente num Interrail à descoberta da Europa. Esta é a primeira vez que viajamos juntas sem os nossos pais. A Lina concluiu recentemente o mestrado em Copenhaga e começará a trabalhar em Dublin após a nossa viagem, e, por isso, queremos visitar Dublin no final desta viagem. Estamos a viajar há algumas semanas e já estivemos na Dinamarca, Alemanha, Polónia, Bélgica e Holanda. Apesar de o sentido de orientação da minha irmã ser incrivelmente péssimo, conseguimos sempre encontrar o caminho certo. Fico feliz por podermos utilizar os nossos telefones em todos os lugares - caso contrário, já nos teríamos perdido tantas vezes.

Agora, estamos em Amesterdão. Gosto muito da cidade. Podemos facilmente explorá-la de bicicleta e há muito por descobrir junto dos canais. Gostaria que todas as cidades incentivassem as deslocações de bicicleta. Ontem encontramos um grupo de estudantes de diferentes países num café. Tinham acabado de completar um semestre Erasmus em Amesterdão. Disseram-nos que querem viajar para Barcelona nas próximas semanas. Decidimos passar os próximos dois dias juntos e explorar a cidade. Mas também tentaremos manter contacto após esta experiência. A Helena vem da Grécia (sempre quis ir atrás do Mamma Mia). As jovens contaram as suas experiências de estudos no estrangeiro e a Mia enviou-me um artigo sobre a Garantia Europeia para a Juventude. Esta Garantia facilita a transição entre a escola e um estágio ou emprego. Apesar de eu estar preocupada com o futuro, estes relatos permitiram que conhecesse as diferentes opções existentes.

FICHA DE TRABALHO: KRZYSZTOF , 35 anos, WROCLAW, POLÓNIA

Czesc a todos,^[1] o meu nome é Krzysztof. Tenho 35 anos e moro em Wroclaw, Polónia. Atualmente, trabalho para o Secretariado Conjunto do Ministério polaco dos Fundos Europeus e da Política Regional que se concentra nos projetos Interreg Europe ^[2] entre as regiões polacas e alemãs. Graças a este emprego, tenho o privilégio de viajar regularmente entre a Polónia e a Alemanha. Felizmente, viajar pela Europa tornou-se muito mais fácil para mim desde que a Polónia aderiu à UE em 2004.

O único obstáculo que enfrento é quando tenho que almoçar na Alemanha. Como a Polónia não faz parte da zona do euro, preciso de trocar o meu dinheiro (Zloty para Euro) antes de ir para a Alemanha ou voltar para a Polónia. No entanto, outro grande aspeto que facilitou as minhas visitas de trabalho na Alemanha é o facto de poder usar o meu telemóvel da mesma forma que faria na Polónia. Desde o dia 15 de junho de 2017, cada cidadão da UE que visita outro país da UE, seja por motivo privado ou profissional, não precisa de preocupar-se com custos de roaming. Não é ótimo?

No entanto, nem tudo é ótimo. Estou preocupado com o meu país. A maioria das pessoas que conheço realmente gosta da UE e muitas pessoas na Polónia lucram com a UE e os seus programas. Então, não entendo o motivo pelo qual o nosso governo provoca tanto a UE. Além disso, estou zangado porque o governo usou seu poder para colocar certas pessoas em cargos judiciais, que devem ser independentes do governo. Só espero que a UE faça tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar as pessoas na Polónia e proteger o Estado de direito. Se não conseguir, aproximam-se tempos difíceis. Se olharmos também para a nossa fronteira com a Bielorrússia, constatamos que as pessoas morrem de frio na fronteira externa da UE. Como é possível? Bem, tentomanter-me positivo. Confio na UE e nas suas instituições para proteger os direitos e valores humanos, mas situações como esta fazem com que seja difícil para mim acreditar na UE.

[1] Czesc significa "Olá" em polaco.

[2] Interreg é uma iniciativa comunitária do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, que visa promover a cooperação entre os Estados-Membros da UE e países vizinhos não pertencentes à UE. O programa apoia medidas de cooperação transfronteiriça como projetos de infraestruturas, cooperação de serviços públicos, ações conjuntas de empresas ou cooperação no domínio da proteção do ambiente, ou educação, e assim cerca de 37,5% dos cidadãos da União Europeia que vivem na fronteira áreas, ao longo das 38 fronteiras internas e ajuda a reduzir as desvantagens das barreiras geográficas e linguísticas e os obstáculos ao desenvolvimento.

FICHA DE TRABALHO: GIULIA , 18 anos, BOLONHA, ITÁLIA

Ciao, o meu nome é Giulia, tenho 18 anos e moro em Bolonha, Itália. Acabei de concluir os meus estudos e estou ansiosa para começar a minha carreira enquanto chef. A minha paixão pela comida e pela cozinha foi-me passada pela minha família. O meu avô e a minha mãe são chefs. A minha família tem um restaurante que prepara o tradicional Ragu alia Bolognese. Também temos um certificado da UE, que protege a nossa indicação geográfica, além de mostrar aos clientes que preparamos o "verdadeiro" Ragu. O nosso restaurante está sempre cheio e super movimentado. Os estudantes Erasmus visitam frequentemente o nosso estabelecimento porque somos conhecidos em Bolonha pelo nosso Ragu.

Eu realmente gosto do contacto com pessoas de toda a Europa. Como os meus pais não falam muito bem inglês, sou eu que atendo os visitantes estrangeiros. Durante a pandemia, isso não foi possível. Nenhum estudante estrangeiro. Nenhum intercâmbio cultural. Nunca tinha viajado dentro da Europa. Esta foi a minha primeira vez, e foi um pouco assustador, mas principalmente foi triste. A minha mãe disse-me que antes do acordo de Schengen era totalmente normal esperar horas nas fronteiras e que era mais difícil viajar. Estou tão feliz que este obstáculo já não exista agora.

Pensando em tempos "normais". Esta união de pessoas à volta da comida inspirou-me a ter como objetivo abrir o meu próprio local quando me tornar chef. Além disso, vou para Portugal realizar um estágio com a ajuda do programa Erasmus. Em Portugal, irei estagiar num restaurante em Braga e conhecer alguns pratos tradicionais portugueses.

Esta experiência europeia encorajou-me a querer conhecer a diversidade da Europa e quero apresentá-la numa grande ementa de pratos, inspirados em diferentes regiões da Europa e em alguns pratos cruzados de vários países. Imagino-me bem a viajar pela Europa para apresentar a minha ementa para o maior número possível de pessoas na Europa. Talvez pudesse realizar este projeto com a ajuda de alguns fundos da UE, como o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional ^[1]. Há tantas possibilidades na UE, e estou apenas a sonhar com o que poderia ser. Ainda sou jovem e verei o que o futuro me reserva.

[1] O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) financia programas de responsabilidade partilhada entre a Comissão Europeia e as autoridades nacionais e regionais dos Estados-Membros. As administrações dos Estados-membros escolhem os projetos a financiar e assumem a responsabilidade pela gestão corrente.

FICHA DE TRABALHO: HELENA, 26 anos, BRUXELAS, BÉLGICA

Γεια σου ^[1] e Salut! O meu nome é Helena e tenho 26 anos. Atualmente moro em Bruxelas, mas cresci em Thessaloniki, Grécia. Desde que fiz um semestre de Erasmus no âmbito da minha licenciatura em Lille, França, quero voltar a viver no estrangeiro. Mas por que Bruxelas? vão perguntar. Bem, desde a crise financeira de 2008 que resultou na política de austeridade no meu país de origem, quero saber mais sobre a UE. O meu pai não gostou do que aconteceu na UE durante esse período. Mas eu queria experimentar a UE sozinha. Por isso, decidi fazer um semestre de Erasmus em Lille, como disse antes. Aprendi francês no secundário e ir para a França realmente ajudou-me a aprofundar os meus conhecimentos da língua.

Além disso, descobri muitas culturas e experiências diferentes. Conheci pessoas de toda a Europa e percebi que somos todos cidadãos europeus. Essa foi uma experiência marcante e bonita para mim. Então, decidi fazer parte da UE e candidatei-me ao Programa de Estágio Azul da Comissão da UE. Estou tão feliz porque fui aceite. E cheguei mesmo a integrar a Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros,^[2] o que me permitiu não só conhecer a UE e as suas políticas económicas e financeiras, mas também participar no desenvolvimento de estratégias que poderiam ajudar ainda mais os Estados-Membros com o desemprego após a crise da Covid-19. Trabalhar para a Comissão Europeia é stressante, mas estou certa de que as pessoas na UE vão lucrar com o que for decidido em Bruxelas.

Por exemplo, para além da procura de alojamento, foi muito fácil chegar a Bruxelas, sem ter de planear cada detalhe, como o seguro, porque existe o cartão europeu de seguro de saúde, que dá acesso a cuidados médicos necessários providenciados pelo Estado durante uma estadia temporária em qualquer um dos 27 países da UE. Além disso, eu pude manter o meu número de telemóvel, porque não há custos de roaming na UE. A UE faz muito para facilitar a vida no estrangeiro. No entanto, espero que a UE consiga envolver-se ainda mais com as diferentes regiões da UE, para que os cidadãos, independentemente de onde cresçam e vivam, tenham oportunidades iguais. Por isso, pretendo trabalhar para uma ONG ^[3] que fortalece as zonas rurais na Grécia, através da implementação de projetos cofinanciados pelos fundos estruturais e de investimento europeus, como o Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural.

[1] Grego para "Olá".

[2] As Direções-Gerais são departamentos com áreas de responsabilidade específicas, equivalentes aos ministérios a nível nacional. A maioria é chefiada por um Comissário Europeu, responsável pela direção-geral da Direção-Geral e responsável (ou seja, politicamente responsável) pela área política correspondente.

[3] Organizações não governamentais, como a Greenpeace ou Amnistia Internacional.

FICHA DE TRABALHO: EDWARD , 75 anos, CORK, IRLANDA

Neste dia frio e chuvoso de junho, estou sentado com os meus dois netos na minha pequena, mas muito acolhedora casa perto de Cork. Fica perto da costa, está rodeada por muita natureza. Vivo nesta casa há mais de 50 anos.

Tenho 75 anos e com a minha esposa geri um pequeno negócio familiar. Produzimos os melhores doces de caramelo em toda a Irlanda – isso garanto-lhe. O negócio agora é gerido pela minha filha, mas ainda estou no local diariamente e ajudo onde posso. Desde que a minha filha se juntou a nós, enviamos os nossos produtos para toda a UE, o que me deixa muito orgulhoso.

Adoro contar aos meus netos os desafios das últimas décadas, enquanto tomamos um chá e como estou orgulhoso da nossa família e da nossa pequena empresa. Costumávamos vender os nossos produtos de caramelo localmente, mas agora temos até clientes na França e podemos exportar com isenção de impostos. Estou especialmente feliz por termos tido um estagiário da Espanha por alguns dias. Estou sempre feliz por conhecer novas pessoas e aprender sobre diferentes culturas.

A tempestade é forte e a chuva bate contra as janelas. Mas estou feliz por ter os meus dois netos aqui hoje. O meu neto mais novo, o Liam, tem 15 anos e senta-se do outro lado da mesa para a nossa partida de xadrez. O Rian, o mais velho, completou 20 anos recentemente e não esteve na Irlanda nos últimos meses. Teve a oportunidade de ir para a Letónia enquanto voluntário. Estava muito envolvido num projeto relacionado com o meio ambiente e as mudanças climáticas. É lindo ouvir as histórias do Rian e ver como ele está animado.

Enquanto o Liam e eu terminamos o nosso jogo de xadrez, o Rian está ao telefone com uma jovem que conheceu durante a sua viagem à Letónia. Uma jovem belga, que vive em Bruxelas e que ele quer visitar em breve. Disse-me que estão a pensar morar juntos na Letónia por um longo período. Fico feliz em ver o meu neto tão feliz e ver que o romance não está morto. Enquanto o Rian estava na Letónia, comunicávamos regularmente online. Conta-me sempre o que tem feito quando conversamos por vídeo. A minha filha teve que me ajudar no início, mas agora consigo sozinho.

É incrível poder entrar em contacto com o meu querido Rian onde quer que ele esteja na Europa!

FICHA DE TRABALHO: DAMIR, 56 anos, VARAZDIN, CROÁCIA

Dobar dan,^[1] o meu nome é Damir e tenho 56 anos. A minha cidade natal é Varaždin, que fica perto da fronteira com a Eslovénia. Sou educador político, dinamizo workshops e projetos nas escolas. No meu trabalho, concentro-me na sustentabilidade e nas alterações climáticas. Lembro-me de quando era criança, na ex-Jugoslávia, quando corria pelos campos, cheios de insetos e abelhas a voar. Com o passar dos anos, a quantidade de insetos reduziu consideravelmente. Estou seriamente preocupado, então fundei uma ONG [2], que educa sobre os temas das mudanças climáticas e especificamente a morte das abelhas. Bem, e como todos sabemos que as alterações climáticas não são um desafio regional, mas global, fiquei extremamente feliz por ver a Croácia aderir à UE em 2013, sendo o Estado-Membro mais recente. Acredito sinceramente que uma estratégia comum na UE pode ajudar a combater as alterações climáticas. Os esforços do Pacto Ecológico Europeu [3] parecem promissores, e espero que muitos cidadãos e empresas europeus aproveitem as oportunidades que o Pacto oferece.

Além disso, por ser membro da UE e graças ao Pacto Ecológico Europeu, ficou muito mais fácil promover o nosso tema além das fronteiras. Agora também dou workshops na Eslovénia. Além disso, descobri recentemente o Corpo Europeu de Solidariedade. O Corpo Europeu de Solidariedade é um programa internacional de voluntariado da Comissão Europeia que permite aos jovens deslocar-se individualmente ou em equipa para outro país, geralmente de um país europeu para outro, para trabalharem por uma causa sem fins lucrativos. Este programa permitiu-me organizar workshops durante as férias escolares e nas férias de verão. Durante estes workshops, normalmente de 2 a 4 semanas, alunos, de toda a Europa, aprendem sobre as mudanças climáticas e especificamente como proteger as abelhas, fornecendo e plantando novos espaços biodiversos, que sejam favoráveis às abelhas.

Na melhor das hipóteses, os alunos usam este conhecimento para criar estes mesmos espaços nos seus jardins, cidade natal, etc. Gosto destes workshops de longa duração. Permitem realmente criar relações com os alunos, mas o mais importante é o relacionamento dos alunos entre si, estabelecendo uma rede de amigos em toda a UE. Além disso, não são apenas eles que aprendem sobre a Croácia, eu também aprendo com eles e experimento com eles o que significa ser um cidadão da UE.

[1] Bom dia em croata.

[2] ONG significa Organização Não Governamental, por exemplo, a Greenpeace ou Amnistia Internacional

[3] O Pacto Ecológico Europeu é um conjunto de iniciativas políticas da Comissão Europeia com o objetivo abrangente de tornar a União Europeia (UE) neutra relativamente ao clima em 2050. Também será apresentado um plano de avaliação de impacto para aumentar as emissões de gases de efeito estufa da UE, meta de redução para 2030 para pelo menos 50% e para 55% em comparação com os níveis de 1990. O plano é rever cada lei existente sobre os seus méritos climáticos e também introduzir nova legislação sobre economia circular, renovação de edifícios, biodiversidade, agricultura e inovação.

VERSÃO AVANÇADA

Ambiente educativo	Sala de aula (com ou sem ferramentas digitais)
Capítulo de referência	Capítulo III – QUAL A IMPORTÂNCIA DA UE PARA A TUA VIDA QUOTIDIANA? (págs. 26-37)
Objetivo educativo	Mostrar aos alunos como a UE é relevante na nossa vida quotidiana.
Resultados educativos	Após esta aula os alunos deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Elencar várias áreas nas quais a UE afeta a nossa vida quotidiana;• Descrever como a UE está presente na nossa vida quotidiana;• Descrever como a UE faz parte da nossa região e vida quotidiana;• Envolver-se criticamente com diferentes áreas políticas nas quais a UE é relevante;• Ter uma noção mais abstrata da UE e da sua relevância.
Principais conceitos e termos	Política comum, Coesão, PAC, Direitos e privilégios de um cidadão da UE, Política externa, Política de asilo.
Duração	40 a 50 minutos
Materiais necessários	Apresentação em PowerPoint, folha de resultados, fichas técnicas da UE, (ícones de política), flipcharts, marcadores e lápis (para a versão online pode-se usar as aplicações do quadro interativo, como Mural https://www.mural.co)
Recursos	As fichas descritivas de várias áreas políticas europeias que mostram as diferentes formas como a UE afeta a nossa vida quotidiana (A UE & EU QUAL É A IMPORTÂNCIA DA UE PARA A TUA VIDA QUOTIDIANA? (europa.eu)). Talvez alguns crachás que separem os grupos visualmente, para que a segunda etapa seja mais fácil de implementar. (Ícones de política)

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (SEM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Introdução (10 minutos)

O professor introduz o tema “Qual a importância da UE na nossa vida quotidiana” e explica o “método puzzle”. “Assim como um puzzle é uma coleção de várias peças que se juntam para criar uma imagem completa, o método de ensino por puzzle é um conjunto de tópicos que serão totalmente desenvolvidos pelos alunos, de modo a formar uma ideia completa. Para ser mais específico, este tipo de estratégia de aprendizagem cooperativa permite que indivíduos ou pequenos grupos se tornem responsáveis por uma subcategoria de um tópico maior. Depois de pesquisar e desenvolver a sua ideia, cada indivíduo ou pequeno grupo tem a responsabilidade de ensiná-la ao resto do grupo ou turma.”

(Fonte: <https://www.teachhub.com/teaching-strategies/2016/10/the-jigsaw-method-teaching-strategy/>)

► Apresentação: [Powerpoint – Método do puzzle - avançado](#)

Atividade Principal (40 minutos)

Os alunos são divididos em 4-6 grupos e recebem uma política da UE diferente (políticas comuns e não comuns). Estas fichas informativas contêm informações sobre um determinado domínio político e as formas como a UE lida com esse domínio. Numa primeira fase, os alunos leem as fichas informativas e elencam os principais factos e áreas nas quais a UE afeta a nossa vida no seu domínio político. (20 minutos)

Numa segunda fase, os alunos criam o puzzle. São formados novos grupos representativos de cada ficha técnica. Apresentam as suas observações e reflexões aos colegas. Devem observar as semelhanças e diferenças das áreas políticas e como se relacionam. (20 minutos)

- ▶ [Fichas informativas sobre as políticas da UE](#)

Conclusão (5 minutos)

Os alunos apresentam as semelhanças e diferenças. O professor faz um resumo do que foi dito. O objetivo é mostrar como a UE é relevante para a nossa vida quotidiana, com a ajuda de vários domínios políticos.

- ▶ [Folha de resultados](#)

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (COM FERRAMENTAS DIGITAIS)

A Aula pode ocorrer com ferramentas digitais para dividir os grupos (exemplo: ferramenta Web Random Student generator: <https://www.transum.org/software/RandomStudents/>) ou apresentar os resultados. Isto é possível através do [GoogleDocs](#). Contudo, qualquer ferramenta que ofereça uma folha em branco ou uma forma de apresentação servirá. (Word, OpenOffice, Mural <https://www.mural.co> etc...).

FOLHA DE RESULTADOS AVANÇADO

POLÍTICA DE COESÃO

Resuma esta política e descreva as suas principais metas e objetivos: Aborda as disparidades territoriais, sociais e económicas entre as diferentes regiões da UE. Ajuda a promover a criação de emprego, a competitividade empresarial, o crescimento económico e desenvolvimento sustentável e a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. 36,5% do orçamento total da UE foi atribuído à Política de Coesão para o período 2021-2027

Como esta política afeta a sua vida diária? Se os projetos forem bem-sucedidos na sua região, permitirão melhorar padrões de vida. Em geral, a política de coesão sustenta a solidariedade europeia.

Conhece outros exemplos desta área política e como afetam a sua vida?

POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM

Resuma esta política e descreva as suas principais metas e objetivos: Os principais objetivos da PAC são melhorar a competitividade no sector agrícola da UE, manter a segurança alimentar e tentar alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, o que significa que o sector tem de se tornar mais amigo do clima.

Como esta política afeta a sua vida diária? Fornece alimentos saudáveis e de alta qualidade e contribui para a proteção do meio ambiente. Encontra formas sustentáveis de agricultura, que possam ter um impacto na indústria agrícola mundial. Formas menos longas de importação de mercadorias.

Conhece outros exemplos desta área política e como afetam a sua vida?

POLÍTICA DE DEFESA

Resuma esta política e descreva as suas principais metas e objetivos: Estabelecer a cooperação e coordenação entre os Estados-Membros no domínio da defesa e gestão de crises definidas no Tratado de Lisboa. A estratégia global da UE consegue cumprir objetivos entre o reforço da cooperação com a NATO para facilitar a mobilidade militar dentro e através da UE e a revisão do financiamento das suas missões e operações civis e militares para as tornar mais eficazes.

Como esta política afeta a sua vida diária? Cooperação com a NATO -> 2% do PIB para defesa: aumenta as despesas para mobilidades militares domésticos ("Sondervermögen na Alemanha"). Efeitos de exigências políticas e questões discutidas na imprensa, especialmente desde o ataque da Rússia à Ucrânia.

Conhece outros exemplos desta área política e como afetam a sua vida?

POLÍTICA ESTRANGEIRA

Resuma esta política e descreva as suas principais metas e objetivos: Visa assumir um papel de liderança nas operações de manutenção da paz, prevenção de conflitos e fortalecimento da segurança internacional e garantir a segurança ao mesmo tempo que defende os direitos humanos, a democracia e a luta contra a pobreza. Os principais objetos são a PESC e a PCSD, com especial foco na ajuda humanitária, migração e políticas de desenvolvimento paralelas às conversações de paz. O portal global da UE faz parte da política externa, de modo a proporcionar mais interconectividade entre os domínios políticos e melhorar o financiamento.

Como esta política afeta a sua vida diária? Representa a imagem externa da Europa, especialmente no que diz respeito à defesa dos direitos humanos e ao posicionamento claro dos valores europeus na política internacional. A defesa destas posições levou a sanções contra a Rússia após o ataque à Ucrânia e a consequente perda de fornecimento de energia e aumento dos preços.

Conhece outros exemplos desta área política e como afetam a sua vida? Políticas de migração: FRONTEX e cooperação com a Guarda Costeira da Líbia.

POLÍTICA SOCIAL

Resuma esta política e descreva as suas principais metas e objetivos: Geralmente, a responsabilidade recai sobre os Estados-Membros, mas exige uma maior ação da UE ao nível da saúde e segurança social. A política de saúde da UE visa promover a boa saúde, proteger os cidadãos das ameaças à saúde, melhorar os medicamentos e apoiar sistemas de saúde dinâmicos. A área de política social é definida e financiada principalmente através do Fundo Social Mais (FSE+)

Como esta política afeta a sua vida diária? Cartão de saúde à escala da UE. Durante o COVID, os pacientes foram levados para hospitais em outros estados da UE -> apelo por um campo político mais alinhado

Conhece outros exemplos desta área política e como afetam a sua vida?

ECONOMIA E COMÉRCIO

Resuma esta política e descreva as suas principais metas e objetivos: O objetivo é promover o livre comércio e a integração económica. Os principais objetivos da política económica da UE são promover a competitividade e o emprego, contribuir para a sustentabilidade das finanças públicas e reforçar a estabilidade financeira. As medidas incluem tarifas de importação, cotas de importação, restrições voluntárias à exportação, impostos à exportação, subsídios à exportação, etc. Uma nova estratégia concentra-se na recuperação económica, apoiando as transformações ecológicas e digitais.

Como esta política afeta a sua vida diária? Comprar produtos franceses ou italianos no supermercado português sem pagar impostos adicionais -> Massa Barilla ou vinho francês

Conhece outros exemplos desta área política e como afetam a sua vida? Sanções aos países que violam o Direito Internacional -> Discussão sobre a China (como deve e pode a UE lidar com as violações chinesas dos direitos humanos).

FICHA DE TRABALHO: COMÉRCIO E ECONOMIA

Um dos princípios fundadores da União Europeia (UE) é o livre comércio. Já em 1960, a Associação Europeia de Livre Comércio foi fundada para promover o livre comércio e a integração económica. Hoje, a UE é a maior área de mercado único do mundo. Na UE, a política económica é da responsabilidade de cada Estado-Membro, mas existe uma coordenação multilateral das políticas económicas entre os países. Os principais objetivos da política económica da UE são promover a competitividade e o emprego, contribuir para a sustentabilidade das finanças públicas e reforçar a estabilidade financeira. A política comercial abrange todas as medidas que afetam diretamente o comércio de bens e serviços entre os Estados-Membros e os seus cidadãos, incluindo tarifas de importação, cotas de importação, restrições voluntárias à exportação, impostos à exportação, subsídios à exportação, etc.

A crise financeira global ^[1] e a crise da dívida soberana europeia puseram à prova este quadro. No verão de 2017, intensificaram-se as discussões sobre o reforço do quadro político da União Económica e Monetária (UEM). Este processo, que foi aprovado no Relatório dos Cinco Presidentes (os presidentes das principais instituições da UE) e deverá estar concluído até 2025, está agora a ser discutido a nível dos Estados-Membros. Nos últimos anos, foi dada especial atenção ao comércio mais sustentável. Em fevereiro de 2021, a Comissão Europeia apresentou uma nova estratégia comercial, que se baseia na abertura da UE para contribuir para a recuperação económica, apoiando as transformações ecológicas e digitais.

O tópico mais recente que afeta a política comercial da UE é a guerra decorrente da agressão travada pela Rússia contra a Ucrânia em fevereiro de 2022. A UE agiu na implementação de restrições comerciais à Rússia. A União Europeia tem tentado manter a estabilidade dos mercados financeiros durante esta guerra. Ao mesmo tempo, a Comissão Europeia alerta para os danos causados pelas sanções. As consequências económicas da guerra na Ucrânia e as sanções ainda estão a ser discutidas hoje. Os políticos alertaram, durante a reunião ministerial da UE, que as medidas punitivas também sobrecarregariam a economia europeia. No entanto, assinalou-se que este preço deve ser pago em prol da proteção da democracia e da paz.

[1] A crise financeira de 2008 foi um catastrófico colapso financeiro e económico que custou a muitas pessoas os seus empregos, as suas economias, e ainda as suas casas.

FICHA DE TRABALHO: POLÍTICA DE COESÃO

O principal objetivo da política regional da UE, também conhecida como política de coesão, é abordar as disparidades territoriais, sociais e económicas entre as diferentes regiões da UE. A política regional abrange todas as regiões e cidades da União Europeia e ajuda a promover a criação de emprego, a competitividade empresarial, o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável e a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

A Política de Coesão da UE 2021-2027 identificou cinco objetivos principais:

- Uma Europa mais competitiva e mais inteligente;
- Uma Europa mais verde e de baixo carbono a caminho de uma economia de carbono zero;
- Uma Europa mais interligada, com uma melhoria da mobilidade;
- Uma Europa mais social e inclusiva;
- Uma Europa próxima dos seus cidadãos que promove o desenvolvimento sustentável e integrado de todos os tipos de territórios.

Para atingir estes objetivos e responder às diferentes necessidades de desenvolvimento em todas as regiões da UE, foram atribuídos 392 mil milhões de euros, ou seja, aproximadamente 36,5% do orçamento total, à Política de Coesão para o período 2021-2027. O apoio financeiro é distribuído por vários fundos ^[1]: Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Fundo Social Europeu Mais (FSE+), Fundo de Coesão e Fundo para uma Transição Justa. Além disso, parte do orçamento é destinada ao programa Interreg ^[2], que ajuda os governos regionais e locais a implementar melhores políticas e oferece oportunidades para partilhar soluções e aprender ^[3] com as políticas. A política de coesão é um excelente exemplo de como as políticas da UE podem ter um impacto direto na vida dos cidadãos europeus.

Em comparação com o período anterior, a Política de Coesão 2021-2027 é mais flexível. Permite que os Estados-Membros e as regiões mobilizem mais rapidamente os fundos da UE em caso de desafios imprevistos. Introduce também «condições facilitadoras» horizontais para assegurar que os Estados-Membros dispõem de mecanismos eficazes para assegurar que todos os programas são executados segundo a Carta dos Direitos Fundamentais da UE ^[4].

[1] Um fundo é uma certa quantia de dinheiro alocada para um propósito ou objetivo específico. Na UE, cinco fundos principais trabalham em conjunto para apoiar diferentes aspetos do desenvolvimento económico em todos os Estados-Membros.

[2] Interreg é um programa da UE que visa apoiar o desenvolvimento de regiões em toda a Europa. Financia projetos de cooperação inter-regional, fornecendo uma plataforma de aprendizagem de políticas e oferece aconselhamento.

[3] A aprendizagem de políticas consiste em aprender com as políticas que já foram implementadas, geralmente em outros países ou regiões, para melhorar a formulação de políticas futuras.

[4] A ação da UE baseia-se nos Tratados da UE e na Carta dos Direitos Fundamentais da UE com valores comuns. A Carta contém os direitos fundamentais de que as pessoas gozam na UE. É um instrumento moderno e abrangente de proteção e promoção dos direitos e liberdades das pessoas à luz das mudanças na sociedade, do progresso social e dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

POLÍTICA DE COESÃO: EXEMPLO

O Projeto CityWalk é um projeto transnacional que reúne parceiros em nove países europeus: Áustria, Bulgária, Croácia, República Checa, Hungria, Roménia, Sérvia, Eslováquia e Eslovénia. O objetivo do projeto é ajudar as cidades da região do Danúbio a desenvolver sistemas de transporte urbano eficientes e amigos das pessoas, reduzindo emissões, níveis de ruído e congestionamentos, aumentando a segurança e tornando as cidades lugares mais habitáveis.

Os municípios, agências de desenvolvimento, organizações de investigação e câmaras de comércio trabalham em conjunto para partilhar práticas e metodologias comuns, que podem ser usadas para resolver problemas comuns. As cidades parceiras realizam ações-piloto de pequena escala para melhorar a "circulação pedestre" nas cidades. Além disso, está a ser desenvolvido um "toolkit de circulação pedestre". Este toolkit pode ser usado para medir o quão amigável é um determinado bairro urbano.

As medidas específicas que podem ser tomadas para promover a circulação pedestre podem incluir o investimento em infraestruturas, por exemplo, alterando o desenho das ruas para dar prioridade aos pedestres. Entretanto, foram analisadas intervenções 'leves' para incentivar as pessoas a deixar o carro em casa, como esquemas de consciencialização que promovem a caminhada e os seus benefícios para a saúde. Além disso, intervenções políticas e mudanças nos regulamentos locais podem ser usadas para estabelecer novos limites de velocidade, alterar as leis de estacionamento, promover projetos viários amigáveis para pedestres ou melhorar o transporte público.

O investimento total para o projeto "CityWalk - Rumo a locais responsáveis pela energia: estabelecendo cidades caminháveis na região do Danúbio" é de 2 229 590 euros, com o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da UE contribuindo com 1 895 151 euros através do Programa Operacional "Danúbio Transnacional" para 2014-2020.

FICHA DE TRABALHO: POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM

A Política Agrícola Comum (PAC) foi introduzida já em 1962, tornando-se uma das mais antigas políticas comuns a todos os Estados-Membros da União Europeia. Foi desenvolvida numa altura em que a Europa não conseguia satisfazer a maioria das suas necessidades alimentares e, por isso, foi necessário incentivar os agricultores a produzir alimentos a preços garantidos. Esta política foi reformada em intervalos regulares e evoluiu ao longo dos anos. Hoje, os principais objetivos da PAC são melhorar a competitividade no sector agrícola da UE, manter a segurança alimentar e tentar alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu. ^[1]

Segundo a Comissão da UE, 53% das emissões de metano produzidas pelo homem vêm da agricultura, 26% da gestão de resíduos e 19% do sector de energia.^[2] A PAC apela, portanto, a que a agricultura se torne mais amiga do ambiente e do clima. Além disso, devem ser formulados requisitos mínimos para a proteção do meio ambiente e do clima. Os agricultores que cultivam de forma particularmente sustentável podem ser recompensados financeiramente. A importância da PAC também se reflete na sua participação no orçamento da UE: de 2021 a 2027, cerca de 32% de todo o orçamento da UE será investido na PAC. A PAC cria as condições necessárias para a sociedade e faz com que os agricultores ganhem importância. Trazem uma contribuição vital para a produção de alimentos, para o desenvolvimento das áreas rurais - como um recurso natural, mas também para métodos agrícolas ecologicamente corretos.

Após longas negociações entre o Parlamento Europeu, o Conselho da União Europeia e a Comissão Europeia, tendo como pano de fundo a crise sanitária COVID, a resiliência do sector alimentar da UE e no contexto dos crescentes desafios relacionados com as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e gestão de recursos naturais, foi estabelecido um acordo sobre a reforma da PAC e adotado oficialmente em 2 de dezembro de 2021. A nova PAC está programada para entrar em vigor em 1 de janeiro de 2023.

Vários inquéritos do Eurobarómetro ^[3] mostram que os cidadãos da UE têm um elevado nível de sensibilização neste domínio político.^[4] Os cidadãos da UE podem beneficiar diretamente da PAC em termos de fornecimento de alimentos saudáveis e de alta qualidade e de contribuição para a proteção do ambiente.

[1] O Pacto Ecológico da UE é uma ambiciosa estratégia de crescimento sustentável apresentada em dezembro de 2019. O principal objetivo é que a UE se torne o primeiro continente neutro em termos de clima até 2050.

[2] Parlamento Europeu (2021): Relatório sobre uma estratégia da UE para reduzir as emissões de metano. https://www.europarkeuropa.eu/doceo/document/A-9-2021-0277_DE.html.

[3] O Eurobarómetro é um inquérito de opinião pública aos países da UE encomendado pela Comissão Europeia a intervalos regulares.

[4] Comissão Europeia (2W 8). Öffentliche Meinung zur Gemeinsamen Agrarpolitik. https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/key-policies/common-agriculturalpolicy/cap-glance/eurobarometer_de.

POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM:EXEMPLO (ALEMANHA)

O objetivo do Projeto Modelo de Consultoria sobre conservação e proteção da natureza é permitir que os agricultores da região de Brandemburgo, na Alemanha, mantenham a sua produtividade enquanto contribuem para a proteção da biodiversidade e a preservação de habitats naturais e paisagens agrícolas. Nos programas de consultoria existentes, o foco está geralmente na maximização da produção, negligenciando assim a abordagem eficaz das questões ambientais. Portanto, o projeto é vital para o desenvolvimento sustentável da agricultura em Brandemburgo.

O projeto exigiu uma análise das abordagens relacionadas com a biodiversidade e a conservação da natureza em Brandemburgo. Posteriormente, foram desenvolvidos, testados e avaliados módulos de formação com serviços de assessoria relacionados com a biodiversidade para agricultores. Além disso, um conjunto de recomendações de políticas foi gerado em cooperação com o Ministério da Agricultura. Por último, foram estabelecidas estruturas para facilitar os intercâmbios abertos e a partilha das melhores práticas. De forma geral, o resultado é um programa de consultoria de conservação da natureza abrangente e acessível, específico para as paisagens agrícolas de Brandemburgo.

O orçamento total do projeto é de 916 036 euros e 906 785 euros são financiados pela UE através do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) ^[1].

[1] O Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) financia a contribuição da PAC para os objetivos de desenvolvimento rural: 1. Melhorar a competitividade da agricultura, 2. Incentivar a gestão sustentável dos recursos naturais e a ação climática, 3. Alcançar um equilíbrio territorial, desenvolvimento das economias e comunidades rurais.

FICHA DE TRABALHO: POLÍTICA DE DEFESA

O principal objetivo da política comum de segurança e defesa é a cooperação e coordenação entre os Estados-Membros no campo da defesa e gestão de crises. A política de segurança e defesa na União Europeia é predominantemente da competência dos Estados-Membros. Simultaneamente, está consagrada no Tratado de Lisboa uma política comum de segurança e defesa, que poderá conduzir progressivamente a uma união europeia de defesa.^[1] Desde 2016, registaram-se progressos significativos neste sentido, tendo sido propostas e iniciadas várias iniciativas na área da segurança e defesa no mandato 2014-2019 da Comissão e do Parlamento Europeu.

A ideia de que a União Europeia deve dar resultados no domínio da segurança e defesa tornou-se cada vez mais popular entre os cidadãos da UE. As crises nos países vizinhos da UE, como a ocupação da Crimeia em 2014 e a guerra na Síria em 2011, criaram um ambiente de insegurança onde a UE é chamada a fazer muito mais. Mais particularmente, a guerra na Ucrânia fez com que a UE questionasse drasticamente as estruturas de segurança e defesa existentes. A UE adotou sanções sem precedentes, fez tentativas ferozes de combater a máquina de desinformação ligada ao Kremlin e, pela primeira vez na história, forneceu à Ucrânia armas letais.

Na sequência da decisão do Conselho de 2013 e, em particular, desde o lançamento da Estratégia Global da UE ^[2] em 2016, a UE tem trabalhado para responder a estas necessidades, principalmente através da aplicação integral das disposições do Tratado de Lisboa. Nos últimos anos, iniciou a implementação de iniciativas ambiciosas na área da segurança e defesa, como a cooperação estruturada permanente (PESCO), o plano de ação europeu de defesa, incluindo um novo fundo de defesa para financiar a investigação e o desenvolvimento das capacidades militares da UE, uma cooperação mais estreita e mais eficiente com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), um plano para facilitar a mobilidade militar dentro e através da UE e a revisão do financiamento das suas missões e operações civis e militares para as tornar mais eficazes.

No quadro financeiro plurianual 2021-2027 ^[3], uma rubrica separada é dedicada aos pacotes da segurança e defesa, sendo a primeira vez que o domínio de intervenção é tão visivelmente realçado na estrutura orçamental. O pacote da segurança engloba um fundo de segurança interna, segurança nuclear e desmantelamento e agências descentralizadas e no orçamento do pacote da defesa é atribuído um Fundo Europeu de Defesa e à mobilidade militar. Dado o apoio dos dirigentes da UE no passado recente para novas iniciativas na política de segurança e defesa da UE, é provável ocorrerem futuramente debates importantes sobre o possível enquadramento progressivo de uma união europeia de defesa.

[1] O Tratado de Lisboa atualizou os regulamentos da União Europeia, para estabelecer uma liderança e política externa mais centralizada, para criar um processo adequado para os países que desejam sair da União, para aumentar a participação e proteção dos cidadãos, para estabelecer e modificar os processos de tomada de decisão para aumentar a eficiência e a transparência.

[2] A Estratégia Global da UE substituiu a Estratégia Europeia de Segurança (2003) e visa melhorar a eficácia da defesa e segurança da União e dos seus Estados-Membros, a proteção dos civis, a cooperação entre as forças armadas dos Estados-membros, a gestão da imigração, crises transnacionais e muito mais.

[3] O Quadro Financeiro Plurianual (QFP) da União Europeia é um quadro de sete anos que regula o seu orçamento anual. Está estabelecido num regulamento do Conselho adotado por unanimidade com a aprovação do Parlamento Europeu.

POLÍTICA DE DEFESA: EXEMPLO

No âmbito da vertente de investigação do Fundo Europeu de Defesa, a Comissão concedeu 90 milhões de euros para a ação preparatória de investigação no domínio da defesa (PADR – Preparatory Action on Defense Research). O objetivo da PADR é aprofundar a cooperação europeia ao nível da defesa, abordar potenciais deficiências de capacidade e fortalecer as partes interessadas europeias no âmbito da defesa.

Vários projetos foram financiados, por exemplo, o projeto de pesquisa Inteligência Artificial para Detecção de Dispositivos Explosivos (AIDED). O projeto foi desenvolvido por organizações da Bélgica, Holanda, Letónia e Reino Unido. Tem uma duração de 24 meses e receberá uma subvenção da UE de aproximadamente 1.546 milhões de euros.

O projeto de investigação aplicará algoritmos de inteligência artificial para identificar dispositivos explosivos não convencionais (Improvised Explosive Devices - IEDs) e convencionais (Buried Mines), planejar de forma autónoma planos de missões offline e em tempo de execução e fornecer posicionamento, navegação e mapeamento que permitam o controlo de uma frota de robôs que capazes de identificar uma passagem segura numa área de alto risco. Serão concebidas e treinadas técnicas usando conjuntos de dados simulados e externos para a deteção de IEDs.

FICHA DE TRABALHO: POLÍTICA EXTERNA

A União Europeia (UE) pretende assumir um papel de liderança nas operações de manutenção da paz, prevenção de conflitos e reforço da segurança internacional. A ação para além das fronteiras da UE exige frequentemente uma combinação de abordagens. Os Tratados da UE diferenciam a política externa e de segurança comum (PESC), a política comum de segurança e defesa (PCSD), a ação externa e a dimensão externa das políticas internas.

No campo, as questões estão tão interligadas que, na maioria das vezes, uma única ferramenta não é suficiente. Por exemplo, a deslocação de pessoas desencadeada por um conflito ligado a recursos naturais ou questões religiosas/políticas deve ser tratada pela ajuda humanitária, ela própria assegurada por uma missão da PCSD, e os seus efeitos mitigados por políticas adequadas de migração e desenvolvimento, enquanto são conduzidas as negociações de paz. A coordenação entre todas as partes interessadas é um desafio, mas vital, não apenas enquanto resposta, mas também para fazer prevenção.

Para fazer face a novos desafios, tais como as alterações climáticas, a crescente insegurança ou novos padrões de migração, a UE apresentou soluções concretas para moldar a sinergia entre os intervenientes, de modo a utilizar os conhecimentos partilhados de forma mais eficaz e encontrar novas fontes de financiamento. O novo quadro de política externa (estratégia global da UE) destina-se a mapear as ferramentas e os recursos concebidos para ajudar toda a sociedade, na UE e nos países parceiros, a resistir de forma mais eficaz aos choques naturais e provocados pelo homem. Isso significa estabelecer ligações entre atores e entre áreas políticas tradicionalmente separadas, como a política social e a política externa. As restrições orçamentais e a vontade de abandonar uma relação de financiador/beneficiário também resultaram em instrumentos de financiamento inovadores, utilizando fundos da UE para alavancar investimentos privados.

Embora a estratégia global tenha provado ser uma visão coerente desde o seu lançamento, uma ação externa robusta e abrangente requer, contudo, coordenação em todos os níveis. A instabilidade global está a aumentar, por exemplo, no que diz respeito à guerra na Ucrânia e, a urgência de reformas na política externa comum da UE está a ganhar atenção como nunca. O desafio para a UE será garantir a segurança ao mesmo tempo que defende os valores fundamentais dos Tratados - direitos humanos, democracia e luta contra a pobreza - sendo os seus principais objetivos a nível mundial.

POLÍTICA EXTERNA:EXEMPLO

A UE presta assistência humanitária a zonas atingidas por catástrofes naturais e de origem humana, com especial atenção às vítimas mais vulneráveis. A guerra no Iémen marca uma das crises humanitárias mais graves do mundo. Quase 70% da população necessita de assistência e proteção humanitária e 17,4 milhões de pessoas enfrentam insegurança alimentar aguda.^[1] Esta situação é ainda mais exacerbada pela pandemia de COVID-19, crise económica e desastres naturais recorrentes. A UE é um dos principais financiadores do Iémen. Em 2022, a UE atribuiu 135 milhões de euros em ajuda humanitária às pessoas afetadas pelo conflito neste país. No total, a UE contribuiu com mais de 1,2 mil milhões de euros para responder à crise no Iémen.

A ajuda humanitária da UE abrange assistência alimentar, cuidados de saúde, serviços de higiene, educação, água e abrigo. Mais especificamente, a UE financia projetos para reparar e reabilitar infraestruturas de água e saneamento para reduzir as doenças e as mortes por doenças transmitidas pela água. Também foram estabelecidas medidas de prevenção de infeções e de controlo para conter a propagação da COVID-19. Além disso, a UE criou um pacote de assistência de emergência que fornece aos recém-deslocados bens domésticos essenciais e dinheiro. São oferecidos serviços especiais de reabilitação para pessoas que sofrem lesões e/ou traumas psicológicos. Para proporcionar oportunidades de educação aos jovens deslocados, a UE financia projetos de educação e iniciativas de aprendizagem.

[1] https://ec.europa.eu/echo/where/middle-east/yemen_en

FICHA DE TRABALHO: POLÍTICA SOCIAL

Embora a responsabilidade pela saúde e segurança social recaia principalmente sobre os governos dos Estados-Membros, a UE complementa as políticas nacionais, especialmente aquelas com dimensão transfronteiriça. Numa sondagem recente realizada para o Parlamento Europeu, mais de dois terços dos cidadãos da UE manifestaram o seu apoio a uma maior ação da UE em matéria de saúde e segurança social ^[1].

Uma política de saúde que funcione é um elemento essencial da política social. A política de saúde da UE visa promover a boa saúde, proteger os cidadãos das ameaças e apoiar sistemas de saúde dinâmicos. É implementada principalmente via programas de ação da UE, atualmente o quarto programa de saúde EU4Health (2021-2027). O EU4Health é uma resposta ambiciosa à pandemia da COVID-19 e vai além da resposta à crise, concentrando-se em sistemas de saúde mais resilientes, em geral. Quatro objetivos principais são apresentados no EU4Health:

- Melhorar e promover a saúde na União;
- Proteger as pessoas de graves ameaças à saúde transfronteiriças;
- Melhorar os medicamentos, dispositivos médicos e produtos relevantes para crises sanitárias;
- Fortalecer os sistemas de saúde.

A ação da UE em questões de segurança social está intimamente relacionada com a implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais ^[2], bem como com a evolução do mercado de trabalho. O quadro financeiro plurianual 2021-2027 ^[3] lança as bases para uma melhoria das oportunidades de emprego dos trabalhadores e para uma coesão social reforçada. Um novo Fundo Social Europeu Mais (FSE+) ^[4] entrou em vigor em julho de 2021 para promover a implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais. No futuro, os regimes de proteção social terão de ser adaptados às novas realidades do mercado de trabalho (menos empregos na indústria, 'trabalho de plataforma' (como UberEats), etc.).

[1] Parlamento Europeu (2016).

[2] O Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão proclamaram o Pilar Europeu dos Direitos Sociais em 2017. O Pilar estabelece 20 princípios fundamentais, que representam o farol que nos guia para uma Europa social forte, justa, inclusiva e cheia de oportunidades no século XXI.

[3] O Quadro Financeiro Plurianual (QFP) da União Europeia é um quadro de sete anos que regula o seu orçamento anual. Está estabelecido num regulamento do Conselho adotado por unanimidade com a aprovação do Parlamento Europeu.

[4] O FSE+ é o instrumento mais importante para a UE investir nos cidadãos. O orçamento para o período 2021-2027 é de 99,3 bilhões de euros. O FSE+ é uma pedra angular das políticas socioeconómicas da UE. O FSE+ visa fornecer apoio a indivíduos, regiões e Estados-Membros para superar desafios distintos, como a pandemia de Covid-19.

POLÍTICA SOCIAL:EXEMPLO

O projeto "100 vagas adicionais de formação para jovens com deficiência" foi lançado em 2006 na região da Renânia na Alemanha. Apesar das regulamentações contra a discriminação de pessoas com deficiência, pesquisas mostram que uma pessoa com deficiência na UE tem 24,4 pontos percentuais menos probabilidades de estar empregada do que uma pessoa sem deficiência [1]. Portanto, o objetivo do projeto é integrar os jovens com deficiência no mercado de trabalho.

Durante dois a três anos e meio de formação em institutos locais de formação profissional, os participantes são preparados para uma ocupação que corresponda aos seus talentos e interesses. Os participantes têm um formador para guiá-los neste projeto. A formação teórica na escola profissional é complementada pela oportunidade de estágio numa das 850 empresas parceiras. Além disso, são oferecidas aulas particulares e complementares.

Desde que o projeto foi lançado, mais de 1.000 participantes beneficiaram das oportunidades oferecidas, tendo sido formados com sucesso para trabalhar em mais de 120 funções diferentes - de designer de mídia a retalhista. O orçamento total do projeto é de 4,8 milhões de euros anuais, e o Fundo Social Europeu apoia o projeto com 2,3 milhões de euros anuais.

[1] Fórum Europeu da Deficiência <https://www.edf-feph.org/employment-policy/>



MÓDULO 4

O QUE ESTÁ NA AGENDA DA UE?



VERSÃO BÁSICA

Capítulo de referência	Capítulo IV – O que está na agenda da UE? (págs. 38-53)
Objetivo educativo	Apresentar aos alunos tópicos da atualidade na agenda da UE
Resultados educativos	Após esta aula, os alunos devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Elencar vários tópicos-chave na agenda da UE;• Descrever a relevância deste tópico para a UE;• Identificar tópicos ausentes, mas relevantes para os alunos;• Trabalhar em grupo;• Utilizar com competência ferramentas digitais relevantes e fontes da Internet.
Principais Conceitos e Termos	Política, Discussão de Políticas, Planeamento a longo prazo.
Duração	45 minutos
Materiais necessários	Flip chart e marcadores <i>ou</i> acesso à Internet, acesso a ferramentas infográficas relevantes.
Recursos	Cópia da publicação A UE & EU O QUE ESTÁ NA AGENDA DA UE? (europa.eu) ”.

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (SEM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Introdução (10 minutos)

O professor deve dividir os alunos em nove grupos ou pares e solicitar-lhes que leiam uma das passagens da publicação [A UE & EU | O QUE ESTÁ NA AGENDA DA UE? \(europa.eu\)](#):

- Emprego, crescimento e investimento
- Mercado único digital
- União energética e clima
- Mercado interno
- União Económica e Monetária
- Comércio livre
- Justiça e direitos fundamentais
- Migração
- UE no mundo

Atividade principal (30 min)

A seguir, o professor deve apresentar aos alunos a seguinte tarefa.

Os alunos devem ler a passagem, marcar as palavras que não entendem e preparar uma apresentação para outros alunos sobre o que leram.

A apresentação pode ser em qualquer formato (cartaz, visual, mapa etc.) que os alunos considerem mais adequado para dar uma visão geral da passagem e apresentar a lista de palavras que não perceberam.

Durante a preparação da apresentação, os alunos devem indicar tópicos que consideram estar em falta no âmbito do tema.

Cada grupo ou par deverá apresentar a sua passagem.

Ao apresentar as palavras que não entenderam, o professor deve permitir que outros alunos proponham as suas explicações ou definições. O professor também deve permitir que sejam adicionados tópicos em falta na lista de cada tema.

Conclusão (5 min)

Concluir esta aula solicitando aos alunos que digam se consideram que outros tópicos relevantes para a sua vida quotidiana devem ser mencionados nesta publicação.

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (COM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Introdução (10min)

O professor deve dividir os alunos em nove grupos ou pares e solicitar-lhes que leiam uma das passagens da publicação [A UE & EU | O QUE ESTÁ NA AGENDA DA UE? \(europa.eu\)](https://europa.eu)

- Emprego, crescimento e investimento
- Mercado único digital
- União energética e clima
- Mercado interno
- União Económica e Monetária
- Comércio livre
- Justiça e direitos fundamentais
- Migração
- UE no mundo

Atividade principal (30 min)

A seguir, o professor deve apresentar aos alunos a seguinte tarefa.

Os alunos devem ler a passagem, marcar as palavras que não entendem e preparar uma apresentação para outros alunos sobre o que leram.

Os alunos podem fazer apresentações ou infográficos em qualquer ferramenta digital (por exemplo, [Canva](https://www.canva.com), [Adobe Spark](https://www.adobe.com/br/products/spark.html) etc.) em que sejam proficientes. As apresentações dos alunos devem conter uma visão geral da passagem e a lista de palavras que não perceberam. Durante a preparação da apresentação, os alunos devem:

- Discutir os tópicos que consideram estar em falta;
- Encontrar uma definição das palavras não percebidas em websites relevantes da Internet.

Cada grupo ou par deverá apresentar a sua passagem.

Durante a apresentação, os alunos devem conseguir adicionar tópicos em falta por cada tema.

Conclusão (5 min)

Concluir esta aula solicitando aos alunos que digam se consideram que outros tópicos relevantes para a sua vida quotidiana devem ser mencionados nesta publicação.

VERSÃO AVANÇADA

Capítulo de referência	Capítulo IV – O que está na agenda da UE? (págs. 38-53)
Objetivo educativo	Envolver os alunos na discussão sobre a UE
Resultados educativos	Após esta aula o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none">• Elencar os principais tópicos da agenda da UE;• Compreender a relevância deste tema para a UE e o seu impacto na vida quotidiana;• Identificar tópicos relevantes para os alunos;• Trabalho em grupo;• Utilizar com competência ferramentas digitais relevantes e fontes da Internet;• Expressar a opinião usando argumentos concretos;• Questionar criticamente questões políticas da UE.
Principais Conceitos e Termos	Política, Discussão de Políticas, Planeamento a longo prazo.
Duração	90 min (sem ferramentas digitais), 135 min (com ferramentas digitais)
Materiais necessários	Fichas de trabalho e acesso à Internet, acesso a ferramentas infográficas relevantes, telefones celulares ou outros equipamentos apropriados.
Recursos	Cópia da publicação A UE & EU O QUE ESTÁ NA AGENDA DA UE? (europa.eu) .

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (SEM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Introdução (15 min)

O professor deve dividir os alunos em nove grupos ou pares e solicitar-lhes que leiam uma das passagens da publicação [A UE & EU | O QUE ESTÁ NA AGENDA DA UE? \(europa.eu\)](http://europa.eu).

- Emprego, crescimento e investimento
- Mercado único digital
- União energética e clima
- Mercado interno
- União Económica e Monetária
- Comércio livre
- Justiça e direitos fundamentais
- Migração
- UE no mundo

Atividade principal (65 min)

A seguir, o professor deve apresentar aos alunos a seguinte tarefa.

Os alunos devem ler a passagem, marcar as palavras que não entendem e discutir as questões da ficha de trabalho.

Quando os alunos terminarem a discussão, deverão apresentar os pontos principais da discussão aos colegas, mediante um cartaz ou outro meio.

Conclusão (10 min)

No final, os alunos podem votar na melhor apresentação.

FICHA DE TRABALHO

Título do seu tópico: _____

Apresente uma lista das principais áreas da política mencionadas no texto:

Apresente uma lista dos tópicos que estão em falta, mas são relevantes para si:

Por que esses tópicos são relevantes para si: _____

O que deve a UE fazer para abordar estes tópicos? _____

A quem se deve dirigir para tratar destes assuntos? _____

Qual seria a sua mensagem principal? _____



MÓDULO 5

PACTO ECOLÓGICO EUROPEU



VERSÃO BÁSICA

Capítulo de referência	Nenhuma referência ou capítulo específico sobre o Pacto Ecológico na publicação A UE & EU, mas a questão climática é mencionada no capítulo 4 - as prioridades da agenda europeia. Para mais informações sobre o Pacto Ecológico, visite o website O Pacto Ecológico Europeu (europa.eu) .
Objetivo educativo	Esta aula tem como objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Dar a conhecer o que a UE faz pelo ambiente e pela luta contra as alterações climáticas;• Apresentar o Pacto Ecológico aos alunos;• Dar a conhecer como funciona o Pacto Ecológico em várias áreas;• Ouvir os alunos quanto às suas expectativas, receios e esperanças para o futuro.
Resultados educativos	Após esta aula, os alunos deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar os principais objetivos e áreas de ação do Pacto Ecológico;• Trocar opiniões com os pares sobre o que esperam para o ambiente.
Principais conceitos e termos	Mudanças climáticas, neutralidade climática, meio ambiente, 2050, Pacto Ecológico, União Europeia, sustentabilidade.
Duração	55 minutos
Recursos	<ul style="list-style-type: none">• E-learning MEGA - Módulo No. 5• Recursos oficiais das instituições europeias.

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (SEM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Materiais necessários: Post-its de duas cores diferentes, quatro imagens para mostrar aos alunos, quatro imagens (sobre os mesmos temas) com explicações para o professor, imagens de áreas de ação e frases descrevendo as ações.

Mudanças climáticas - Esperança e medos!

10 minutos, Post-its de duas cores diferentes

A primeira atividade visa introduzir o tema da aula e avaliar a consciência ambiental dos alunos.

O professor pergunta aos alunos o que sabem sobre as mudanças climáticas. A seguir, entrega a cada aluno dois post-its de cor diferente e solicita-lhes que escrevam as suas expectativas num dos post-its e os seus receios relativamente ao meio ambiente e às mudanças climáticas no outro post-it.

Os post-its são colados no quadro (expectativas de um lado e receios do outro). O professor lê os post-its e comenta os pontos neles indicados.

Conhece o Pacto Ecológico Europeu?

15 minutos, quatro imagens para mostrar aos alunos, quatro imagens (sobre os mesmos temas) com explicações para o professor.

O professor pergunta se os alunos já ouviram falar do Pacto Ecológico e de como a UE está a trabalhar para combater as alterações climáticas.

Por meio de recursos visuais, o professor apresenta a ambição da UE em termos de neutralidade climática até 2050.

Terminada a apresentação, o professor esclarece as dúvidas que os alunos possam ter.

Nota: Para tornar a explicação mais interativa, o professor pode mostrar os recursos visuais aos alunos e pedir-lhes que interpretem e tentem compreender os símbolos e imagens apresentados.

■ [RECURSOS VISUAIS PARA ALUNOS](#) e [RECURSOS VISUAIS PARA PROFESSORES](#)

Pacto Ecológico Europeu - diferentes áreas de intervenção

20 minutos, Imagens de áreas de intervenção e frases com a descrição das ações

O objetivo do exercício é deixar claro que, no Pacto Ecológico Europeu, todos os agentes e áreas terão que ser considerados.

O professor pergunta aos alunos quais os setores que mais poluem. Após discussão com os alunos, entrega-lhes imagens que indicam várias áreas de intervenção do Pacto Ecológico (energia, agricultura, natureza e oceanos, mobilidade e transportes, investigação e inovação) e textos que indicam ações concretas. Cabe aos alunos fazer corresponder as ações com as áreas de intervenção.

O professor corrige os alunos, dando-lhes informações adicionais sobre cada área/ação.

Nota: Esta atividade pode ser feita em subgrupos de 4-5 alunos cada.

■ [Áreas de intervenção e descrição das ações](#)

CONCLUSÃO

10 minutos

Antes de terminar, o professor pergunta aos alunos se, após as discussões e análises efetuadas durante a aula, as suas expectativas e receios mudaram.

O professor pode questionar os alunos sobre o papel que desenvolverá cada cidadão no Pacto Ecológico.

As seguintes questões podem ser úteis para a discussão:

No seguimento do que foi visto durante a aula, sente-se tranquilo quanto às suas expectativas e receios relativamente ao meio ambiente e às mudanças climáticas?

Consegue ver e/ou imaginar as mudanças que o Pacto Ecológico pode trazer para o seu dia a dia?

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (COM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Materiais necessários: Fotos com explicações para o professor, vídeo apresentando o Pacto Ecológico Europeu e as ambições da UE em termos de alterações climáticas, imagens das áreas de ação e frases descrevendo as ações (formato PPT).

Nota: O curso com ferramentas digitais foi imaginado no contexto da sala de aula. Os alunos não têm necessariamente acesso a um computador, mas o professor tem um projetor de vídeo e um sistema de som.

Mudanças climáticas - Esperança e medos!

10-15 minutos, Fotos com explicações para o professor (formato PPT)

Nota: Se cada aluno tiver um computador, esta atividade pode ser feita com Padlet ou ferramentas digitais similares. Aqui está um exemplo de como o Padlet pode ser estruturado: [\[IO4_BASIC_LEVEL\] Climate activists and deniers: do you know them? \(padlet.com\)](#). Os alunos, interagindo com o Padlet, podem adicionar as suas respostas e comentários às perguntas do professor.

■ [Powerpoint - Ativistas ambientais e textos explicativos - básico.pptx](#)

O objetivo desta primeira atividade é questionar a consciência ambiental dos alunos.

O professor mostra imagens de ativistas ambientais e pergunta aos alunos se conhecem ou não as pessoas/manifestações que veem nas imagens (são sugeridas possíveis perguntas diretamente no Powerpoint).

Conhece o Pacto Ecológico Europeu?

10 minutos, Vídeo apresentando o Pacto Ecológico e as ambições da UE em termos de alterações climáticas

■ [Vídeo curto Pacto Ecológico e ambições da UE.mp4](#)

O professor pergunta se os alunos já ouviram falar do Pacto Ecológico Europeu e do facto de a UE estar a trabalhar para combater as alterações climáticas. O vídeo apresenta a ambição da UE de ser neutra relativamente ao clima até 2050.

Terminada a apresentação, o professor esclarece as dúvidas que os alunos possam ter.

Pacto Ecológico - diferentes áreas de intervenção

20 minutos, Imagens de áreas de ação e frases descrevendo ações (formato PPT)

■ [Powerpoint - Pacto Ecológico - áreas de intervenção e descrição das ações.pptx](#)

O objetivo do exercício é deixar claro que, no Pacto Ecológico, todos os agentes e áreas terão que ser considerados.

O professor pergunta aos alunos quais os setores que mais poluem. Após discussão com os alunos, entrega-lhes imagens que indicam várias áreas de ação do Pacto Ecológico (energia, agricultura, natureza e oceanos, mobilidade e transportes, investigação e inovação) e textos que indicam ações concretas. Cabe aos alunos fazer corresponder as ações com as áreas de intervenção.

O professor corrige os alunos, dando-lhes informações adicionais sobre cada área/ação.

CONCLUSÃO

10 minutos

Antes de terminar a aula, o professor pergunta aos alunos quais as suas expectativas e esperanças relativamente ao meio ambiente e às mudanças climáticas.

O professor também pode perguntar qual o papel que cada cidadão terá no futuro.

As seguintes questões podem ser úteis para discussão:

Depois do que foi visto nesta aula, sentem-se mais tranquilos quanto às expectativas e receios relativamente ao meio ambiente e às mudanças climáticas?

Conseguem ver e/ou imaginar as mudanças que o Pacto Ecológico Europeu pode trazer para o seu dia a dia?

VERSÃO AVANÇADA

Ambiente educativo	Sala de aula (com ou sem ferramentas digitais)
Capítulo de referência	Nenhuma referência ou capítulo específico sobre o Pacto Ecológico na publicação A UE & EU, mas a questão climática é mencionada no capítulo 4 - as prioridades da agenda europeia. Para mais informações sobre o Pacto Ecológico, visite o website O Pacto Ecológico Europeu (europa.eu) .
Objetivo educativo	Esta aula visa fazer com que os alunos: <ul style="list-style-type: none">• Compreendam a necessidade de a UE desenvolver uma estratégia ambiental;• Conheçam o Pacto Ecológico e os seus principais mecanismos e funcionamento;• Compreendam a abordagem multissetorial da política europeia;• Reflitam sobre o Pacto Ecológico e a sua importância para desencadear uma mudança em várias escalas na vida quotidiana dos cidadãos.
Resultados educativos	Após esta aula, os alunos deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none">• Definir o Pacto Ecológico e explicar as ambições climáticas da UE;• Elencar e explicar as áreas de intervenção do Pacto Ecológico;• Discutir sobre os debates em curso sobre a questão climática.
Principais conceitos e termos	Pacto Ecológico, União Europeia, política ambiental, 2050, neutralidade climática, pacote Fit for 55, sustentabilidade.
Duração	55 minutos
Recursos	<ul style="list-style-type: none">• E-learning MEGA - Módulo No. 5• Recursos oficiais das instituições europeias.

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (SEM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Materiais necessários: Post-it, caixa, infográficos, documentação, fichas técnicas para a atividade 3

Mudança climática - O que os políticos podem e devem fazer?

10 minutos, Post-it, caixa

O professor pergunta aos jovens se sabem de que forma os políticos devem resolver o problema das mudanças climáticas. Pergunta ainda se sabem o que já foi implementado à escala local, europeia ou internacional?

Pergunta aos alunos se gostariam de sugerir novas medidas.

Cada aluno escreve a sua ideia num post-it. Todas as propostas são recolhidas numa caixa.

O professor seleciona algumas delas (2-3 propostas) e lê as mesmas para a turma. Os alunos podem dizer se concordam ou discordam.

Conhece o Pacto Ecológico Europeu?

10 minutos

O professor verifica com os alunos se conhecem algumas das ações da UE em matéria de ambiente e alterações climáticas.

O professor pergunta se os alunos já ouviram falar do Pacto Ecológico Europeu.

O professor explica em poucas palavras o que é o Pacto Ecológico: um roteiro muito específico para tornar a Europa o primeiro continente neutro em termos climáticos até 2050.

Devido à primazia do direito europeu sobre o nacional, a UE legisla na área (principalmente mediante regulamentos e diretivas) fornecendo o quadro legislativo no qual cada Estado pode atuar.

Para alcançar a neutralidade climática:

- A UE estabeleceu uma meta intermediária de redução de emissões de CO₂ em 55% abaixo dos níveis de 1990 até 2030;
- A UE quer envolver todos os setores e agentes dos quais depende a nossa vida quotidiana.

Esclarecidas as dúvidas dos alunos, o professor passa para a próxima atividade, que esclarecerá algumas das áreas de intervenção do Pacto Ecológico.

Pacto Ecológico - diferentes áreas de intervenção

30 minutos, Infográficos, fichas técnicas, documentação (ver Anexos)

Observação: O professor pode solicitar aos alunos que apresentem os resultados da sua análise na forma de um desenho.

■ [Pacto Ecológico - Áreas de intervenção.pdf](#). A seguinte documentação consta dos recursos oficiais da Comissão Europeia. As áreas propostas são a energia, agricultura, transporte, biodiversidade.

O professor divide os alunos em quatro grupos e atribui a cada grupo uma das áreas de trabalho do Pacto Ecológico. Por exemplo: (1) energia, (2) transportes, (3) natureza e (4) agricultura. [Claro, o Pacto Ecológico também engloba outras áreas. As áreas propostas são talvez aquelas que podem ter as mudanças e modificações com maior impacto para o quotidiano dos jovens].

Para cada grupo, o professor fornece um documento infográfico, fichas informativas, documentação específica sobre a área em questão, etc. Cada grupo deve identificar as principais informações, elencá-las e apresentá-las à turma.

Para facilitar esta análise, o professor pode colocar duas perguntas a cada grupo:

1. *Quais são os objetivos específicos da área de intervenção?*
2. *Indiquem dois exemplos de ações que foram ou serão propostas pela UE nesta área?*

O professor pode fornecer informações adicionais durante as apresentações dos alunos.

CONCLUSÃO

5 minutos

A aula pode terminar com uma reflexão sobre a área na qual os alunos acham que seria mais fácil atingir os objetivos declarados.

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO (COM FERRAMENTAS DIGITAIS)

Materiais necessários: Imagens de ativistas ambientais para a atividade 1, vídeo para apresentar o Pacto Ecológico, websites que permitam aos alunos pesquisar cada uma das áreas de ação do Pacto Ecológico.

Mudança climática - O que os políticos podem e devem fazer?

10 minutos

Observação: Se cada aluno tiver um computador, esta atividade pode ser feita com Padlet ou ferramentas digitais similares. Aqui está um exemplo de como o Padlet pode ser estruturado: [IO4 \[ADVANCED LEVEL\] Climate activists and deniers: do you know them? \(padlet.com\)](#) Os alunos, interagindo com o Padlet, podem acrescentar as suas respostas e comentários às perguntas do professor.

■ [Powerpoint - Ativistas ambientais e textos explicativos - avançado.pptx](#)

O objetivo desta primeira atividade é aumentar a consciência ambiental dos jovens. O professor pode mostrar imagens de ativistas ambientais (Greta Thunberg, Fridays for future, etc.) e/ou de pessoas que não consideram as mudanças climáticas (Bolsonaro, Trump, etc).

O professor pergunta aos alunos como pensam que os políticos devam resolver o problema das mudanças climáticas. Existem novas medidas que devam ser sugeridas, além daquelas já em vigor e conhecidas por eles?

Conhece o Pacto Ecológico Europeu?

5 minutos, Vídeo (no YouTube)

■ Vídeo com legendas disponíveis em PT: [\(192\) The European Green Deal – a commitment to future generations - YouTube](#)

O professor verifica se os alunos conhecem algumas ações da UE sobre o ambiente e as alterações climáticas e se ouviram falar do Pacto Ecológico Europeu.

O professor mostra então o vídeo da Comissão Europeia apresentando as principais linhas e objetivos do Pacto Ecológico.

Oportunidade de esclarecer qualquer dúvida antes de passar para a próxima atividade.

Pacto Ecológico - diferentes áreas de intervenção

35 minutos

Observação: O ideal seria que o professor utilizasse uma plataforma digital utilizada para videoconferência e que permitisse a divisão em subgrupos.

O professor divide os alunos em 4 grupos e atribui a cada grupo uma das áreas de trabalho do Pacto Ecológico. Por exemplo: (1) energia/edifícios, (2) transportes, (3) floresta e natureza, (4) agricultura. [Claro, o Pacto Ecológico também engloba outras áreas, as áreas propostas são talvez aquelas que poderiam ter as mudanças e modificações com maior impacto para o quotidiano dos jovens].

Cada grupo deve realizar pesquisas na internet para identificar as principais informações que serão elencadas e apresentadas à turma.

O professor indica aos alunos onde procurar a informação; podem ir ao website da Comissão Europeia: [O Pacto Ecológico Europeu \(europa.eu\)](#) e procurar informações sobre as diferentes ações.

Cada ação é descrita na secção “AÇÕES”: os alunos podem verificar as diferentes estratégias que cada ação implementa.

Para facilitar essa análise, o professor pode colocar duas perguntas:

1. *Quais são os objetivos específicos da área de intervenção?*
2. *Conhecem dois exemplos de ações que foram ou serão propostas pela UE nesta área?*

O professor pode fornecer informações adicionais durante as apresentações dos alunos.

CONCLUSÃO

5 minutos

A aula pode terminar com uma reflexão sobre a área nas quais os alunos acham que seria mais fácil atingir os objetivos declarados.



<https://www.learningeurope.eu/>

Explore o site do projeto onde poderá encontrar RECURSOS EDUCATIVOS em seis línguas assim como uma plataforma de e-learning sobre a União Europeia.

